

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021 - CAMPUS
CAMPINA GRANDE**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAMPINA GRANDE

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021 - CAMPUS
CAMPINA GRANDE**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAMPINA GRANDE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 - CAMPUS CAMPINA GRANDE

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2021**

DIREÇÃO GERAL (DG)

José Albino Nunes

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO (DDE)

Ana Cristina Alves de Oliveira

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DES)

Cícero da Silva Pereira

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (COPED)

Maria do Socorro Lima Buarque

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

Paulo Ribeiro Lins Junior

COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Orlando Batista de Almeida

COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

Francisco Geraldo da Costa Filho

COORDENAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Jean Luis Gomes de Medeiros

COORDENAÇÃO DE TELEMÁTICA

Ewerton Romulo Silva Castro



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PORTARIA Nº 1539/2021.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

PRESIDENTE:

Carolina de Brito Barbosa

REPRESENTANTES DOCENTES:

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Niedja de Freitas Pereira

Fabrcio Vieira de Oliveira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES:

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa



Corjesu Paiva dos Santos

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) CAMPUS CAMPINA
GRANDE:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Glays Richeles Araujo Veiga

Rosa Lucia Vieira Souza

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Vanessa Lopes de Freitas

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Francielly Arruda da Silva

Hidaline Chris do Carmo Rodrigues



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
1.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPB.....	9
2. CAMPUS CAMPINA GRANDE	12
2.1 DADOS DO CAMPUS	12
2.2 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS.....	14
2.3 COMPOSIÇÃO E AÇÕES DA SPA	14
3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
3.1 COLETA DE DADOS	19
3.2 DIFICULDADES DO PROCESSO AVALIATIVO E OS ASPECTOS POSITIVOS.....	22
3.3 DIVULGAÇÃO.....	22
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	23
4.1 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	24
4.1.1 Análise dos dados por cursos	26
4.1.1.1 Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios.....	26
4.1.1.2 Curso Superior de Licenciatura em Física.....	32
4.1.1.3 Curso Superior de Licenciatura em Matemática	38
4.1.1.4 Curso Superior de Engenharia da Computação	44
4.1.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Telemática	49
4.2 EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO	55
4.2.1 Análise dos dados por curso	56
4.2.1.1 Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios.....	56
4.2.1.2 Curso Superior de Licenciatura em Física.....	59
4.2.1.3 Curso Superior de Licenciatura em Matemática	60
4.2.1.4 Curso Superior de Engenharia da Computação	63
4.2.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Telemática	65
4.3 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES À AVALIAÇÃO REALIZADA PELO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	68
4.4.1 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	79
4.4.2 Eixo 4 - Políticas de Gestão	84

5. AVALIAÇÕES EXTERNAS	89
6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA	90
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	95

1. INTRODUÇÃO

1.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicadas em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba –IFPB, para o ciclo 2021-2023. O processo completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados do ano de 2021, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2021, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de condução dos processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015-2017; 2018 - 2020 e este relatório que abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2021 a 2023. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

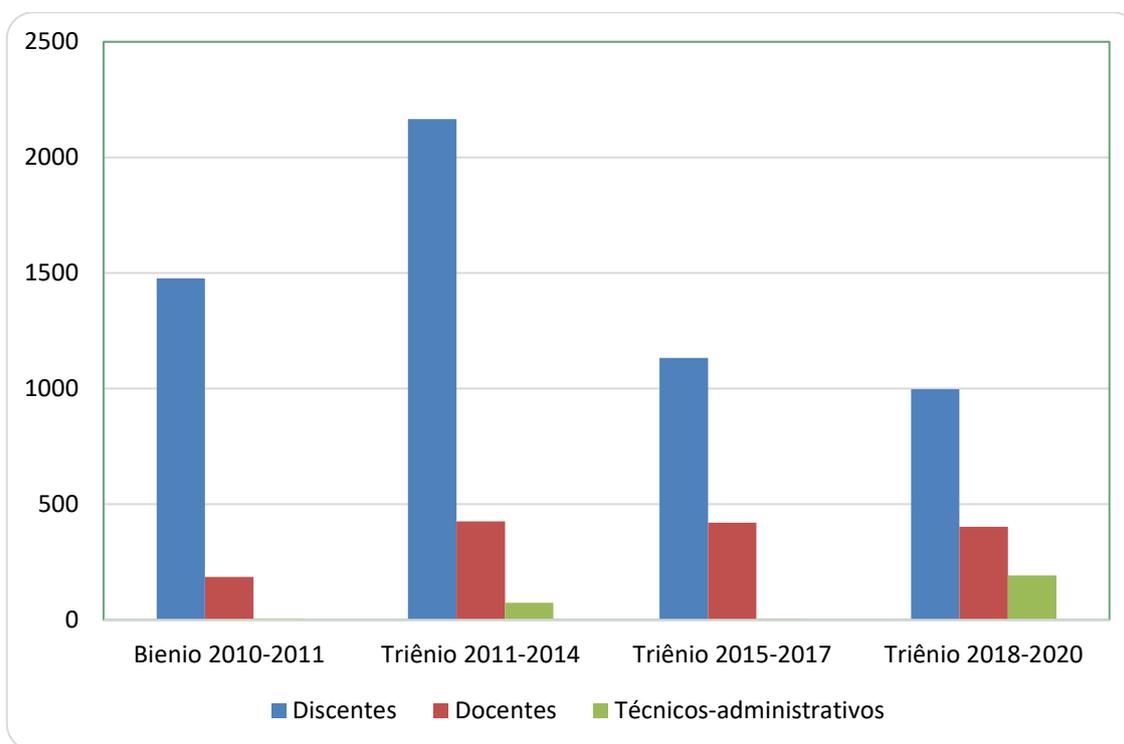


Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este foi elaborado pela CPA, correspondente ao triênio 2021-2023, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- O diagnóstico, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- A implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- O monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- A ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

2. CAMPUS CAMPINA GRANDE

2.1 DADOS DO CAMPUS

A história do Instituto Federal da Paraíba Campus Campina Grande (IFPB - CG) tem início junto ao já distante ano de 2006, quando no dia 1 de novembro, em um prédio locado e cedido pela prefeitura municipal da cidade, localizado na frente da Praça da Bandeira, espaço público para manifestações políticas, sociais e culturais, que fica no coração de Campina Grande, se instalava, no Edifício Assú, também conhecido popularmente na cidade como o prédio da Casa do Colegial, o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET – PB).

O Professor Cícero Nicácio, nomeado como diretor do Campus, ao lado da professora Mary Roberta e do professor Wandenberg Bismarck, entre outros, começaram o trabalho de implantação das primeiras turmas, transformando o edifício que, mesmo tendo nascido como um prédio de vocação comercial, assume, naquele instante, o papel de lugar institucional educacional e foi aos poucos, conforme a professora Mary Roberta, “criando um sentimento de pertencimento que contribui com todo o processo educativo e de desenvolvimento”, ou seja, ele abriu espaço para as práticas e vivências educativas.

Foi com a oferta de um Curso de Nivelamento para estudantes matriculados no sistema público municipal de ensino e que iriam participar do processo de seleção dos cursos técnicos ofertados pelo então CEFET - PB, que as primeiras turmas começaram a se formar. O ensino de Língua Portuguesa e Matemática, naquele espaço físico, pelos primeiros professores nomeados para o campus, foi fundamental para o enraizamento do IFPB – CG (antigo CEFET - PB)¹ na cidade. Sobre esse momento inicial, o professor Wandenberg Bismarck, externou que “foi naquele prédio, acima da casa do colegial, que comecei a ser professor, dando as aulas no curso de nivelamento”.

¹ [1] A mudança de CEFET para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) se deu após a publicação da Lei nº 11.892/2008. A partir do contexto de reestruturação da educação ofertada pela Rede Federal de Educação Profissional, os recém-criados IFs incorporaram instituições como CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica), Escolas Agrotécnicas e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais. Para maior conhecimento sobre a Lei nº 11.892/2008 acesse < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm > Acesso em 20/04/2022.

Trazendo para a “Rainha da Borborema” uma proposta de educação balizada na possibilidade de uma formação educacional múltipla e integral, o IFPB - CG começou a se consolidar quando os primeiros cursos foram ofertados oficialmente em 2007, tendo como pioneiros o Curso Superior de Tecnologia em Telemática e o curso Técnico Integrado em Mineração. O IFPB – CG funcionou no edifício Assú até 27 de dezembro de 2007, quando as instalações novas do Campus, no bairro Jardim Dinamérica, foram entregues ao então diretor, o professor Cícero Nicácio.

Com uma arquitetura inovadora e diferente, que na leitura comparativa o assemelha a uma colmeia de abelhas ou casa de marimbondos, o campus Campina Grande vivenciou, entre os anos de 2010 e 2021, um crescimento na sua estrutura física/predial, assistindo à edificação de vários blocos que passaram a comportar laboratórios das mais diversas áreas de conhecimentos, a biblioteca, o restaurante, o prédio administrativo, o ginásio poliesportivo, a central de aulas, o prédio dos professores, o polo da Educação a Distância, o gabinete médico-odontológico, a área de vivência e convivência.

Para além de uma expansão predial, ocorreu o desenvolvimento na sua excelência de ensino, passando a ofertar, hoje, 3 (três) cursos superiores entre graduação e licenciatura (Engenharia da Computação, Matemática e Física) na modalidade presencial; 1 (um) curso superior em Letras na modalidade a distância; 2 (dois) cursos tecnológicos (Construção de Edifícios e Telemática); 5 (cinco) cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (Mineração, Petróleo e Gás, Informática, Química e Edificações); 3 (três) cursos subsequentes ao Ensino Médio (Mineração, Informática, Manutenção e Suporte em Informática) e 1 (um) curso técnico na modalidade de Jovens e Adultos (Administração). Na área de pós-graduação o campus oferece uma especialização em ensino da matemática e o mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT).

2.2 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS

TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
MINERAÇÃO	PETRÓLEO E GÁS	INFORMÁTICA	QUÍMICA	EDIFICAÇÕES
TÉCNICO INTEGRADO NA MODALIDADE PROEJA				
ADMINISTRAÇÃO				
TÉCNICO SUBSEQUENTE				
MINERAÇÃO		INFORMÁTICA	MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	

CURSOS DE GRADUAÇÃO			
BACHARELADO	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO		
LICENCIATURA	MATEMÁTICA	FÍSICA	LETRAS EAD (POLO)
TECNÓLOGO	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	TELEMÁTICA	

2.3 COMPOSIÇÃO E AÇÕES DA SPA

As Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs), constituídas em cada um dos *campi* do IFPB, têm por competência, além de acompanhar e supervisionar a realização das atividades de avaliação, sistematizar as informações relativas à autoavaliação a fim de construir um relatório que expresse os resultados obtidos e que possa subsidiar a elaboração de um plano de ações de melhoria.

As SPAs, conforme o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (RESOLUÇÃO 63/2021 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB), são compostas por 1 (um) representante docente e 1 (um) suplente; 1 (um) representante técnico administrativo e 1 (um) suplente; e 1 (um) representante discente e 1 (um) suplente. No

Campus Campina Grande, temos como representantes dos docentes o professor Glayds Richeles Araujo Veiga e a professora Rosa Lucia Vieira Souza; como representantes dos técnicos administrativos a técnica em assuntos educacionais Vanessa Lopes de Freitas; e como representante dos discentes, as alunas Francielly Arruda da Silva e Hidaline Chris do Carmo Rodrigues. Todos os membros citados foram nomeados pela Portaria nº 1539/2021 REITORIA/IFPB.

Após as reuniões de trabalho realizadas pela Comissão Própria de Avaliação com as SPAs, a Subcomissão do Campus Campina Grande iniciou os trabalhos de sensibilização da comunidade acadêmica para os processos de avaliação. Em razão do período pandêmico, as ações foram planejadas para ocorrerem de forma remota, de modo que a divulgação da avaliação foi realizada essencialmente por meios digitais.

Fizeram parte dessas iniciativas o trabalho conjunto com a Assessoria de Comunicação do Campus (ASCOM) para a divulgação periódica da Avaliação Institucional no site e nas redes sociais oficiais do Campus e, posteriormente, a divulgação do próprio link para a realização da avaliação; o envio regular de mensagens eletrônicas via SUAP COMUNICADOR para todos os discentes dos cursos superiores durante o período avaliativo; o envio de mensagens em grupos de WhatsApp com docentes, discentes e técnicos administrativos, bem como a produção de um vídeo incentivando a participação dos discentes e docentes no processo avaliativo dos cursos que circulou nas redes sociais.

Inicialmente, a Subcomissão pensou em realizar reuniões virtuais com os discentes de todos os cursos. No entanto, essa possibilidade não chegou a se concretizar, em razão do período coincidir com o final do ano letivo e o início do período de férias para docentes e discentes.

3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos: (i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado; (ii) o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos; (iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os seus instrumentos, sistemática e cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição. Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local, ou SPA, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados. Essa descentralização das atividades, ocorre por razões óbvias: somos uma rede com 22 campi e uma estrutura avaliativa que atenda adequadamente a uma malha tão ampla de pessoas, processos e espaços físicos exige que a CPA estimule a colaboração entre todos esses agentes avaliativos, aperfeiçoando-se os instrumentos e procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de informações, de análise e de tomada de decisão sobre os resultados.

Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, neste ciclo de avaliação institucional (2021-2023), a CPA do IFPB adotou os seguintes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, aplicado nos segmentos institucionais docente, discente e técnico-administrativo. Esses questionários abordam as dimensões SINAES atinentes a esses segmentos, pela avaliação de indicadores dentro de uma escala qualitativa ou de relatos abertos. Parte

desses indicadores são baseados nos instrumentos de avaliação externa do INEP, mas, de modo a refletir a realidade e a vocação de nossa instituição, abrangendo, por exemplo, a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição e a sua infraestrutura.

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**, que possui 02 blocos. No primeiro o estudante pode avaliar a atuação do professor no contexto de cada disciplina cursada, abrangendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional. No segundo bloco, o aluno pode se autoavaliar, no que concerne ao seu aproveitamento em cada disciplina cursada, a sua conduta em relação à turma e com cada professor. Ambos os blocos são dispostos como indicadores, avaliáveis sobre uma escala qualitativa.

- **PAINÉIS APROPRIADORES**, que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, na perspectiva dos cursos e dos campi (sobre si mesmos e sobre a instituição como um todo), com base em resultados anteriores de avaliações externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade (ex.: por meio de reuniões com segmentos). Com eles também é possível caracterizar e acompanhar ações, especialmente as de superação (ações de melhorias). Portanto, os painéis apropriadores são instrumentos de apropriação dialógica que também permitem abordar aspectos eventualmente não contemplados em indicadores dos questionários, no que tange ao desempenho dos cursos e dos campi, possibilitando que essas instâncias se conscientizem sobre fatos e monitorarem providências em colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa e desenvolvimento no IFPB, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultaram na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2017), que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos (dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais),

facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software. Entre os desdobramentos houve a prototipação e a implementação da plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos de questionários e de painéis apropriadores, por meio de uma aplicação acessível pela *web*.

Mais recentemente, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação” desenvolveu visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio. Essas visualizações são os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores prosseguem em desenvolvimento para uso ainda neste ciclo autoavaliativo, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB. Essas instâncias os construirão por meio do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao eixo/dimensão SINAES, dispondo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À origem, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico (reivindicação da comunidade interna/externa, item PDI, avaliação interna/externa anterior ou avaliação interna do ciclo atual).
- Ao sentimento, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao nível organizacional, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus, ou toda a instituição).
- Aos segmentos institucionais, diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA, por meio de suas SPAs nas unidades, poderá orientar com mais facilidade sobre quando (e como) construí-los (e utilizá-los), em colaboração com os NDEs dos cursos e gestores dos campi, estimulando-se a sua contribuição pelos segmentos institucionais. À medida que forem se consolidando, os kits

de análise dos painéis apropriadores possibilitarão que os segmentos possam monitorá-los. A caracterização dos tópicos também envolve a disposição de medidas para revertê-la (no caso de um tópico de fragilidade, são as ações de melhoria) e, da mesma forma, podem ser dispostas medidas para aperfeiçoá-la (se ainda aplicável) ou para compartilhá-la junto à comunidade acadêmica (no caso de um tópico de potencialidade). As ações de um tópico no painel podem ser caracterizadas quanto:

- Ao seu estado: pela avaliação de seu grau de realização.
- Às comprovações: que atestam o grau de realização da ação (ex.: *links* em portais ou documentos eletrônicos institucionais, ou externos).
- Aos impedimentos, que justifiquem eventuais inconclusões sobre a ação, dispondo-se fatos que prejudicaram a sua consolidação.

Portanto, a plataforma AVIN está sendo aplicada pela primeira vez neste ciclo avaliativo, cujo arcabouço tecnológico de software abrange a aplicação de questionários e painéis apropriadores, armazenamento, análise e visualização de dados.

3.1 COLETA DE DADOS

Para o interstício autoavaliativo do primeiro ano do ciclo, a CPA pesquisou a percepção sobre a atuação da instituição com os segmentos institucionais, aplicando o instrumento QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, conforme o quadro abaixo:

- ✓ Segmentos avaliados:
 - Discentes de cursos superiores presenciais
 - Discentes de cursos superiores EAD
 - Docentes de cursos superiores presenciais
 - Docentes de cursos superiores EAD
 - Técnicos administrativos
- ✓ Dimensões avaliadas:
 - Eixo: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. POLÍTICAS P/ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Dimensão 4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Dimensão 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- Eixo: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5. POLÍTICAS DE PESSOAL

Dimensão 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Dimensão 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

✓ Instrumentos utilizados:

- INSTRUMENTO 1. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.
- INSTRUMENTO 2. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.
- INSTRUMENTO 3. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.

Os INSTRUMENTOS foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficaram disponíveis na web em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>. Os membros dos segmentos foram convidados a realizarem o acesso, em que utilizaram, facilmente, as mesmas credenciais de acesso de suas contas de e-mail institucional. Uma vez que diferentes questionários foram ou serão aplicados neste ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores foram agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo avaliativo e as respostas (reações) correspondem às da seguinte escala avaliativa: EXCELENTE; BOM; SATISFATÓRIO; INSATISFATÓRIO; BASTANTE INSATISFATÓRIO E NÃO SE APLICA. Ao final de cada bloco de questões (para cada dimensão SINAES), ocorre uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas ou detalhassem melhor as suas percepções.

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados, culminado com um plano de ação e melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de acompanhar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023, planejar o projeto de formação dos membros das SPAs, planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica, definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, estabelecer as dimensões que seriam avaliadas e os instrumentos utilizados. Ainda foram realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que seriam executadas no processo avaliativo de cada campus.

Nesta etapa a CPA, revisou os instrumentos internos de avaliação para ajustarem-se aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaborou os instrumentos para coleta dos dados e participou de reuniões com os membros do projeto de pesquisa “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, para alinhar a aplicação de instrumentos e a análise dos dados no processo avaliativo de 2021.

Nesta fase, ainda, foram compartilhadas estratégias de sensibilização da CPA com as SPAs para a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática avaliativa da Instituição, e assim, acessar o questionário e respondê-lo, já que a participação é uma ação voluntária.

O trabalho de sensibilização e mobilização levou a adoção de algumas estratégias para que houvesse um maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- I. Disponibilização de informativos em e-mails enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais do IFPB (Instagram);
- III. Informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação;
- IV. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (WhatsApp);
- V. Aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação;

Na etapa de análise, os dados foram sistematizados a partir de uma visão macro (a partir das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem), de todo o IFPB e analisados e interpretados de maneira contextualizada, com os fenômenos observados, os NDEs e Colegiados dos cursos, bem como os gestores locais nos Campi do IFPB podem aplicar filtros sobre os gráficos, tais como campus, curso e modalidade de ensino e

também, ter uma visão micro (por meio das quantidades de respostas informadas para cada indicador), para ter uma visão específica sobre o campus no qual é responsável.

As análises dos dados apresentados na presente relatório foram descritivas, relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, a análise dos dados apresentados serve como um parâmetro metodológico para que as SPAs de cada campus possam construir relatórios que reflitam a sua realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam, no seu âmbito, ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

3.2 DIFICULDADES DO PROCESSO AVALIATIVO E OS ASPECTOS POSITIVOS.

O processo avaliativo realizado no ano de 2021 foi particularmente desafiador. Isso porque os processos voltados à divulgação e a própria realização da avaliação se deram em contexto de final de ano letivo, que, por sua natureza de fechamento, tende a sobrecarregar justamente os segmentos avaliados: docentes, discentes e técnicos administrativos.

Dessa forma, acredita-se que essa situação peculiar de final de ano/férias tenha interferido sobremaneira no processo de divulgação e no quantitativo de respondentes, que, ainda assim, foi considerado satisfatório pela CPA/SPA.

Em contrapartida, é importante ressaltar que os meios digitais utilizados para divulgação e coleta de dados propriamente dita trouxe celeridade ao processo avaliativo. O que não favoreceu um quantitativo maior de respondentes foi o período de aplicação do instrumento avaliativo. Constatada tal dificuldade, propõe-se que o período de aplicação da avaliação referente ao ano letivo 2022 seja estabelecido pela comissão local (SPA), em consonância com o calendário acadêmico vigente em cada campus. Nessa perspectiva, a CPA deverá propor um amplo calendário para avaliações institucionais de modo a favorecer a autonomia de cada campus em estabelecer o período favorável para aplicação do instrumento avaliativo.

3.3 DIVULGAÇÃO

A divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo pela SPA acontecerá de forma ampla e segmentada. Após a produção do relatório, os resultados serão divulgados amplamente no site e redes sociais oficiais da Instituição. Simultaneamente a essa ampla divulgação, acontecerão reuniões com os seguintes segmentos: Direção Geral, Direção de Ensino e Colegiados dos cursos; coordenações de cursos e docentes atuantes nos cursos alvos da avaliação; coordenações de cursos e discentes matriculados em cada curso superior.

Os objetivos das referidas reuniões são, além de apresentar os resultados obtidos, refletir sobre as dificuldades identificadas e encaminhar um plano de ação que poderá ser utilizado para desenvolver ou melhorar os pontos avaliados de forma negativa. O plano de ação para melhoria encaminhado será sugerido pela SPA, que será responsável, juntamente com a direção de ensino, pelo acompanhamento da execução das ações do plano.

Outra ação de divulgação dos resultados será um trabalho, que se realizará em parceria com o setor gráfico do campus, para a montagem de cartazes com alguns dados coletados da pesquisa, trazendo à comunidade acadêmica informações através de gráficos, percentuais estatísticos e textos sobre os cursos, evidenciando como o corpo discente e docente demonstraram suas percepções. Essa divulgação também se dará em parceria com a ASCOM, para, através das redes sociais do campus, divulgar encartes sobre os resultados da avaliação.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentadas as análises dos dados obtidos a partir da avaliação realizada por cada segmento: discente, docente e técnico-administrativo. Inicialmente, apresentar-se-á os resultados das avaliações discentes e docentes, separadas por cursos. Em seguida, seguir-se-á a análise dos resultados alcançados a partir da avaliação dos servidores técnico-administrativos, que não se vinculam a um curso superior específico. Por fim, haverá a análise da avaliação realizada pelos docentes dos indicadores gerais que também não se vinculam a um curso superior específico.

A exposição dos resultados por curso dar-se-á da seguinte forma: em cada eixo analisado, serão apresentadas suas dimensões e indicadores, e a respectiva avaliação realizada pelos docentes e discentes em relação a cada curso superior de modo específico.

A exposição dos resultados obtidos a partir da avaliação dos técnicos administrativos e dos docentes cujos indicadores avaliados são gerais seguirá a mesma sistemática: serão analisadas as avaliações referentes às dimensões de cada eixo.

4.1 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

As Políticas Acadêmicas e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica nº 65/2004, devem contribuir para identificar o perfil institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, de acordo com o estabelecido no PDI.

- *Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão*

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em dezessete indicadores, pelos discentes: projeto Pedagógico do Curso (PPC); estrutura curricular; carga horária das disciplinas; turno de funcionamento; articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso; adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso; ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA); oferta de projetos e/ou atividades de extensão; oferta de projetos de pesquisa; participação em eventos técnicos e científicos; aulas práticas de campo e visitas técnicas; critérios de avaliação das disciplinas do curso; contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante; contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante; oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.) e a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos; equipe pedagógica.

Pelos docentes, a referida dimensão é avaliada com base em 12 indicadores: a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; as políticas e mecanismos de estímulo de apoio ao ensino; as políticas e mecanismos de estímulo à extensão; as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; desempenho da coordenação/núcleo pedagógico campus; equipe Pedagógica; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa; o incentivo à participação do docente na

definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB; os eventos científicos promovidos e a sua participação em eventos científicos.

○ *Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.*

A dimensão comunicação com a sociedade é avaliada com base em cinco variáveis, pelos discentes: serviço de ouvidoria do IFPB; acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais.

Os docentes avaliam a dimensão comunicação com a sociedade com base em cinco variáveis, que são: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso em que você atua e ouvidoria.

○ *Dimensão 9: Políticas de Atendimento Discente*

A dimensão Políticas de Atendimento Discente é avaliada com base em cinco variáveis, pelos discentes: as políticas de apoio ao estudante; o atendimento aos estudantes pelos professores; o alcance dos programas de assistência estudantil; a orientação aos estudantes na matrícula e o setor de saúde.

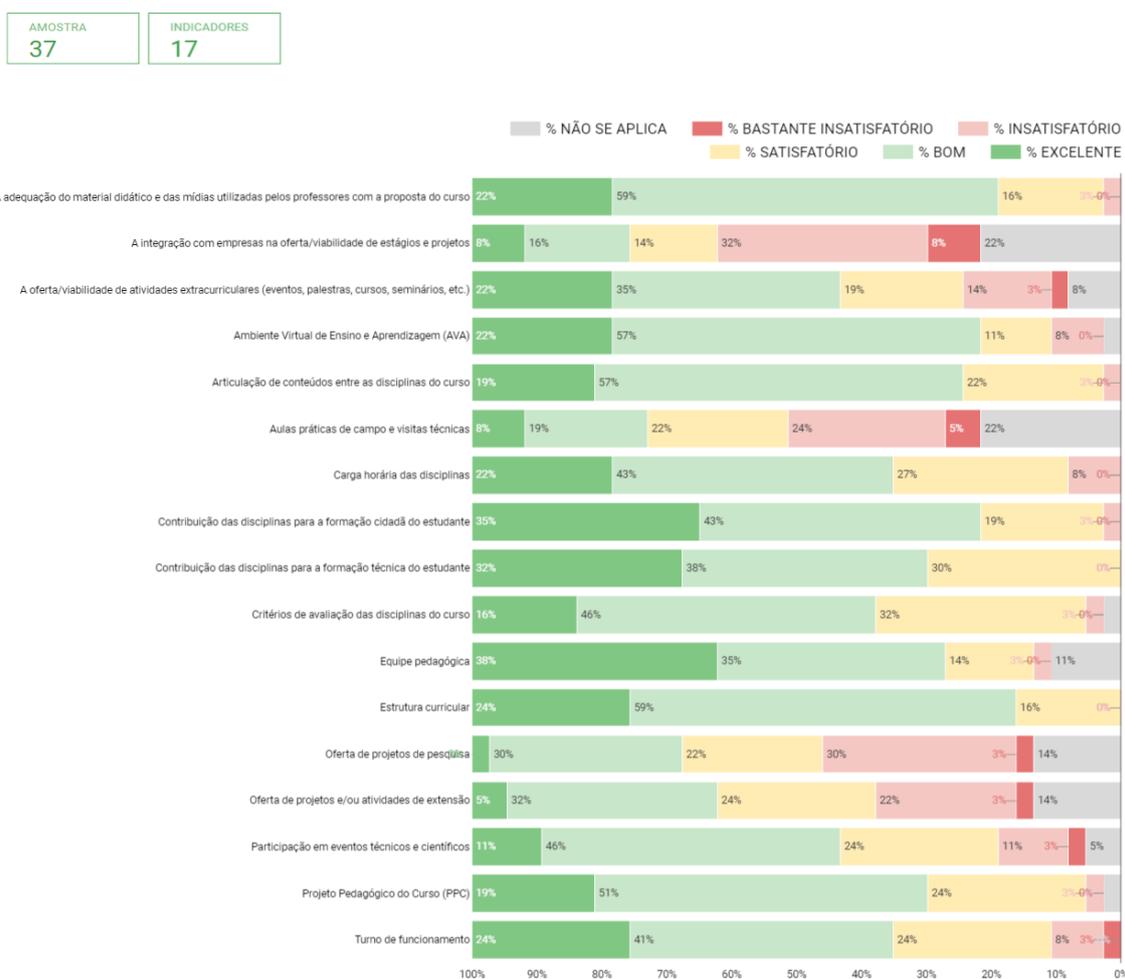
Tendo examinado os indicadores que compõem cada uma das dimensões apresentadas no Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, parte-se para a análise dos resultados obtidos por cada um dos cursos superiores nesse eixo.

4.1.1 Análise dos dados por cursos

4.1.1.1 Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios

Iniciamos a análise do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios em relação ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas pela dimensão **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, analisada pelo **segmento discente**. A amostragem dessa análise é fruto da participação de **37 discentes** que colaboraram com o processo de avaliação respondendo ao instrumento avaliativo, e tem-se os seguintes resultados:

Figura 1: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Conformes os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentados na imagem acima, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, no âmbito discente: a contribuição das disciplinas para a formação cidadã, a contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante e a adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso que obtiveram os seguintes percentuais 35%, 32% e 22% respectivamente, dos discentes apontando o serviço como **excelente** e 43%, 38% e 59% respectivamente, dos discentes apontando o serviço como **bom**.

Em relação aos indicadores que tiveram maior percentual de avaliações negativas pelos discentes, destaca-se: as aulas práticas de campo e visitas técnicas, com 24%, 5% e 22% dos respondentes revelando que o serviço é **insatisfatório**, que o serviço é **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a integração com as empresas na oferta/viabilidade de estágio e projetos, com 32%, 8% e 22% dos discentes informando que esse serviço é **insatisfatório**, que o serviço é **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**; e a oferta de projetos e/ou atividades de pesquisa, com 30%, 3% e 14%, respectivamente, dos discentes informando que o serviço é **insatisfatório**, que é **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**.

Apresenta-se, agora, os resultados obtidos pela avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**:

Figura 2: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA 12	INDICADORES 7
---------------	------------------



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Lendo os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentados na imagem acima, verifica-se que a partir das respostas de **12 docentes** os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, no âmbito docente: A adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso, a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso e a Estrutura curricular que obtiveram os seguintes percentuais 33%, 25% e 33% respectivamente, dos docentes apontando o serviço como **excelente** e 25%, 17% e 42% respectivamente, dos docentes apontando o serviço como **bom**.

Os dados coletados demonstram que os indicadores que tiveram maior percentual de avaliações negativas pelos docentes, destaca-se: A dedicação dos alunos aos cursos em que atua, com 8%, 17% dos respondentes revelando que esse indicador é **insatisfatório**, que o indicador é **bastante insatisfatório**, respectivamente; O nível de formação dos alunos quando ingressam no curso, com 17%, 17% dos docentes informando que esse indicador é **insatisfatório**, que esse indicador é **bastante insatisfatório**.

Outra dimensão que foi avaliada por discentes buscou compreender o processo de **Comunicação com a Sociedade**, segue o resultado da avaliação **discente** para esta dimensão.

Figura 3: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

De acordo com o gráfico acima, podemos compreender que a amostragem dessa análise é fruto da participação de **37 discentes** que participaram do processo de avaliação respondendo ao instrumento avaliativo.

Olhando para os dados podemos compreender que os indicadores que receberam maior percentual de avaliações positivas foram: A clareza e agilidade das informações prestadas sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais) e a qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade) receberam como percentuais de avaliação de 30% e 22% como **excelentes**, 41% e 51% como sendo considerados **bom**.

Considerando os itens que obtiveram um percentual de avaliação que se enquadram entre **insatisfatório** e **bastante insatisfatório**, destacamos os indicadores como acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão de seu curso; e a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes) onde 14% e 11% dos discentes apontaram como sendo consideradas **insatisfatórias** respectivamente e 3% consideraram **bastante insatisfatória**, principalmente o item que falava a respeito do acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão de seu curso.

O processo de avaliação apresentou dentro do eixo das Políticas Acadêmicas, a dimensão **Política de Atendimentos aos Discentes**, avaliada por discentes, onde especificamente voltada para o curso de Tecnologia em Construção de Edifícios, tem-se o seguinte resultado:

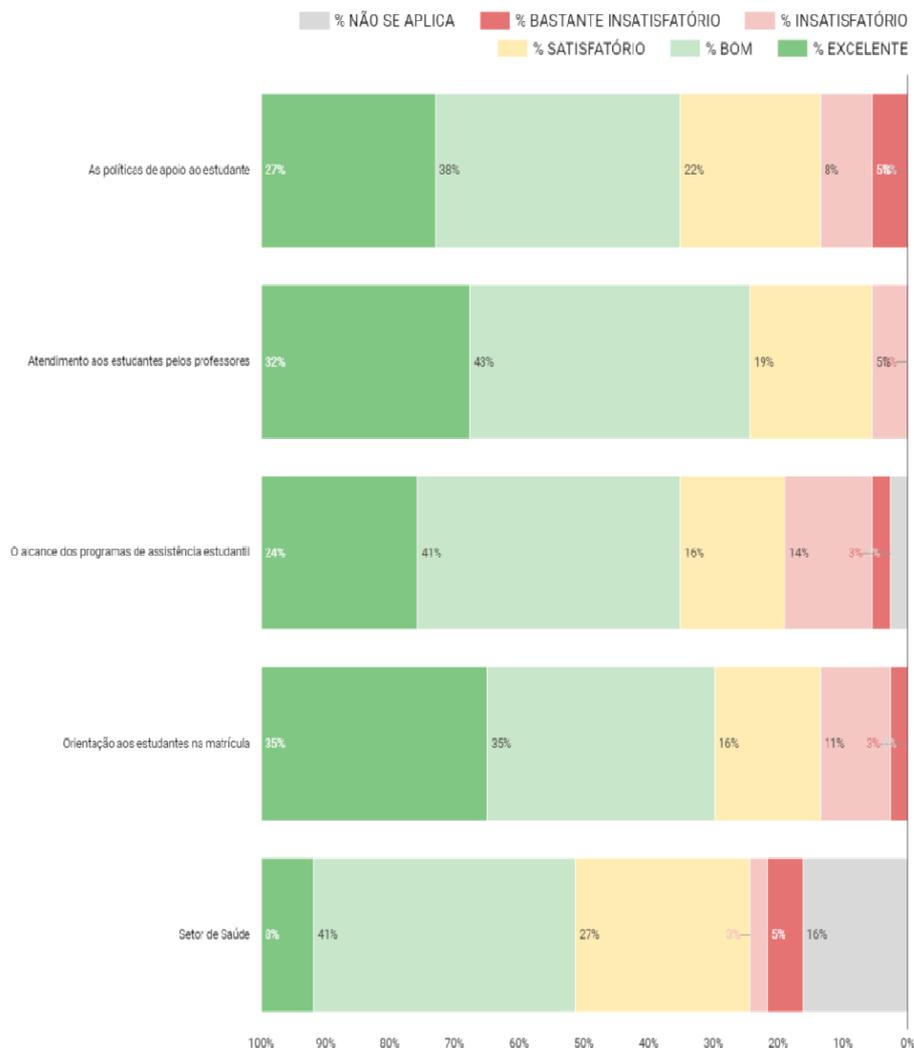
Figura 4: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
37

INDICADORES
5

67



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

A análise dos dados nos permite compreender que dos **37 discentes** que responderam ao questionário, participando do processo de avaliação do curso de Tecnólogo em Construção de Edifícios, 32% consideraram o atendimento aos estudantes pelos professores como sendo **excelente**, 43% julgaram esse atendimento ofertado pelos professores como sendo **bom**. Enquanto 27% consideram **excelente** a política de apoio aos estudantes desenvolvida no campus, para 38% dos discentes ela é **boa**.

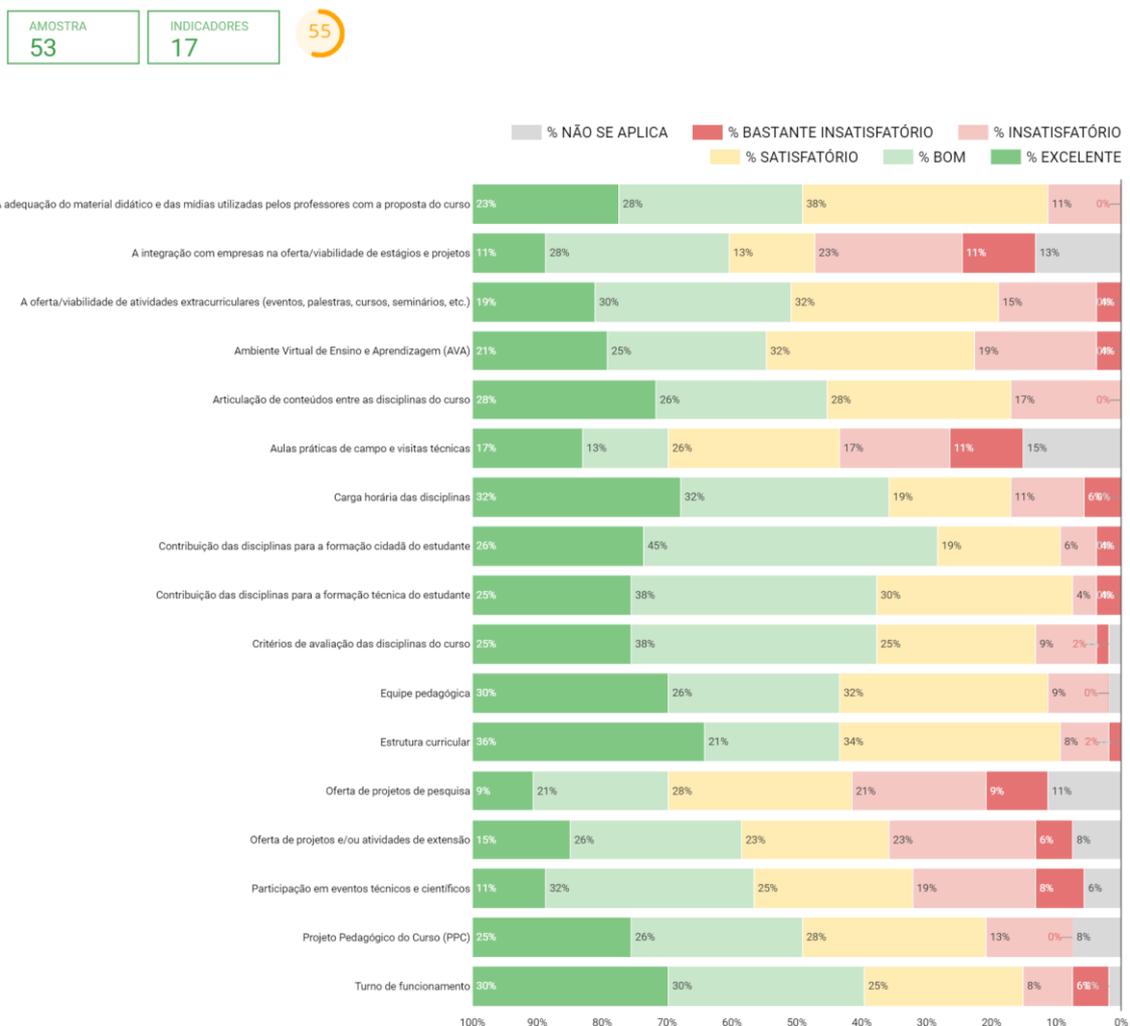
Quando voltamos nosso olhar para o gráfico e buscamos encontrar os itens ou indicadores que foram mais mal avaliados, destacamos que 14% dos estudantes elencaram que o alcance dos programas de assistência estudantil é **insatisfatório** e 3% dos respondentes indicaram que esse indicador é **bastante insatisfatório**. Cerca de 11%

dos estudantes afirmaram que a orientação aos estudantes na hora da matrícula é **insatisfatória** e 3% consideram esse indicador como sendo **bastante insatisfatório**.

4.1.1.2 Curso Superior de Licenciatura em Física

Começamos a análise do Curso Superior de Licenciatura em Física em relação ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas pela dimensão **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, analisada pelo **segmento discente**. A amostragem dessa análise é fruto da participação de **53 discentes** que colaboraram com o processo de avaliação respondendo ao instrumento avaliativo, e tem-se os seguintes resultados:

Figura 1: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Conformes os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentados na imagem acima, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, no âmbito discente: a contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante, a contribuição das disciplinas para a formação cidadã, e a estrutura curricular do curso que obtiveram os seguintes percentuais 25%, 26% e 36% respectivamente, dos discentes apontando o serviço como **excelente** e 38%, 45% e 21% respectivamente, dos discentes apontando o serviço como **bom**.

Em relação aos indicadores que tiveram maior percentual de avaliações negativas pelos discentes, destaca-se: as aulas práticas de campo e visitas técnicas, com 17%, 11% e 15% dos respondentes revelando que o serviço é **insatisfatório**, que o serviço é **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a integração com as empresas na oferta/viabilidade de estágio e projetos, com 23%, 11% e 13% dos discentes informando que esse serviço é **insatisfatório**, que o serviço é **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**; e a oferta de projetos e/ou atividades de pesquisa, com 21%, 9% e 11%, respectivamente, dos discentes informando que o serviço é **insatisfatório**, que é **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**.

Apresenta-se, agora, os resultados obtidos pela avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**:

Figura 2: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Realizando uma análise sobre os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentados na imagem acima, verifica-se que a partir das respostas de **4 docentes** os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, no âmbito docente: O ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, a Estrutura Curricular e o Projeto Pedagógico do Curso que obtiveram os seguintes percentuais 25%, 25% e 25% respectivamente, dos docentes apontando o serviço como **excelente** e 50%, 50% e 50% respectivamente, dos docentes apontando o serviço como **bom**.

Os dados coletados demonstram que os indicadores que tiveram maior percentual de avaliações negativas pelos docentes, destaca-se: O nível de formação dos alunos quando ingressam no curso, com 50% dos docentes informando que esse indicador é **insatisfatório**. A dedicação dos alunos aos cursos em que atua, com 25%, dos respondentes revelando que esse indicador é **insatisfatório**, e a Articulação de Conteúdos entre as Disciplinas dos Cursos com 25% dos respondentes indicando que esse indicador é **insatisfatório**.

Em relação à **Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade**, analisada pelos discentes do Curso Superior de Licenciatura em Física, obtêm-se os seguintes resultados: Figura 2: Segmento discente/visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Segundo dados do gráfico acima apresentado, os indicadores mais bem avaliados pelos discentes foram: O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso, com 21% e 23% dos avaliadores indicando o serviço como excelente e bom respectivamente; A clareza e agilidade das informações prestadas sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais) com 19% e 21% dos discentes apontando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes) com 21% e 25% dos discentes apontando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

Os destaques negativos foram registrados nos seguintes indicadores: Serviço de ouvidoria do IFPB, com 9%, 4% e 17%, respectivamente, dos discentes avaliando o indicador como **insatisfatório, bastante insatisfatório** e que o indicador **não se aplica**; A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes) com 13% e 8% dos respondentes, respectivamente, avaliando o serviço como insatisfatório e bastante insatisfatório; A clareza e agilidade das informações prestadas sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais) com 15% e 4% dos respondentes, respectivamente, avaliando o serviço como **insatisfatório e bastante insatisfatório**.

Partindo para dimensão 9 - **Políticas de Atendimento aos discentes** analisada pelos pelos discentes do Curso Superior de Licenciatura em Física, tem-se os seguintes resultados:

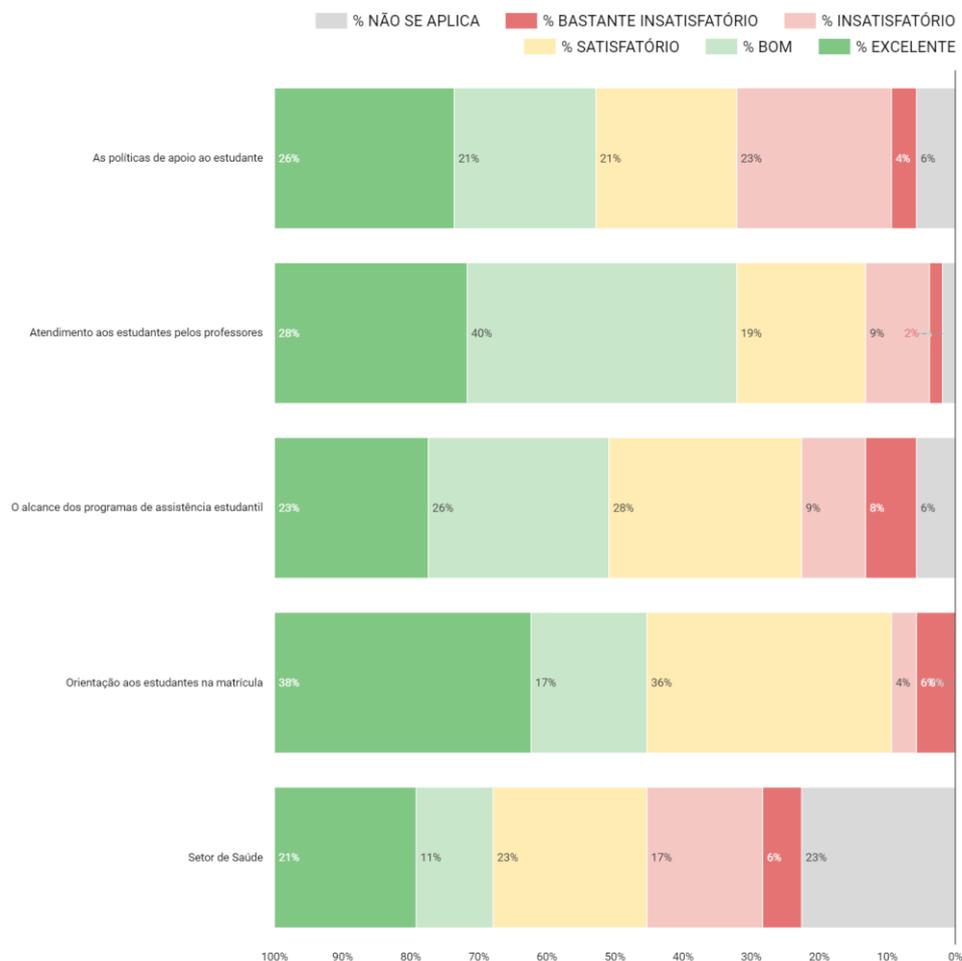
Figura 3: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de atendimento aos discente

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
53

INDICADORES
5

52



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

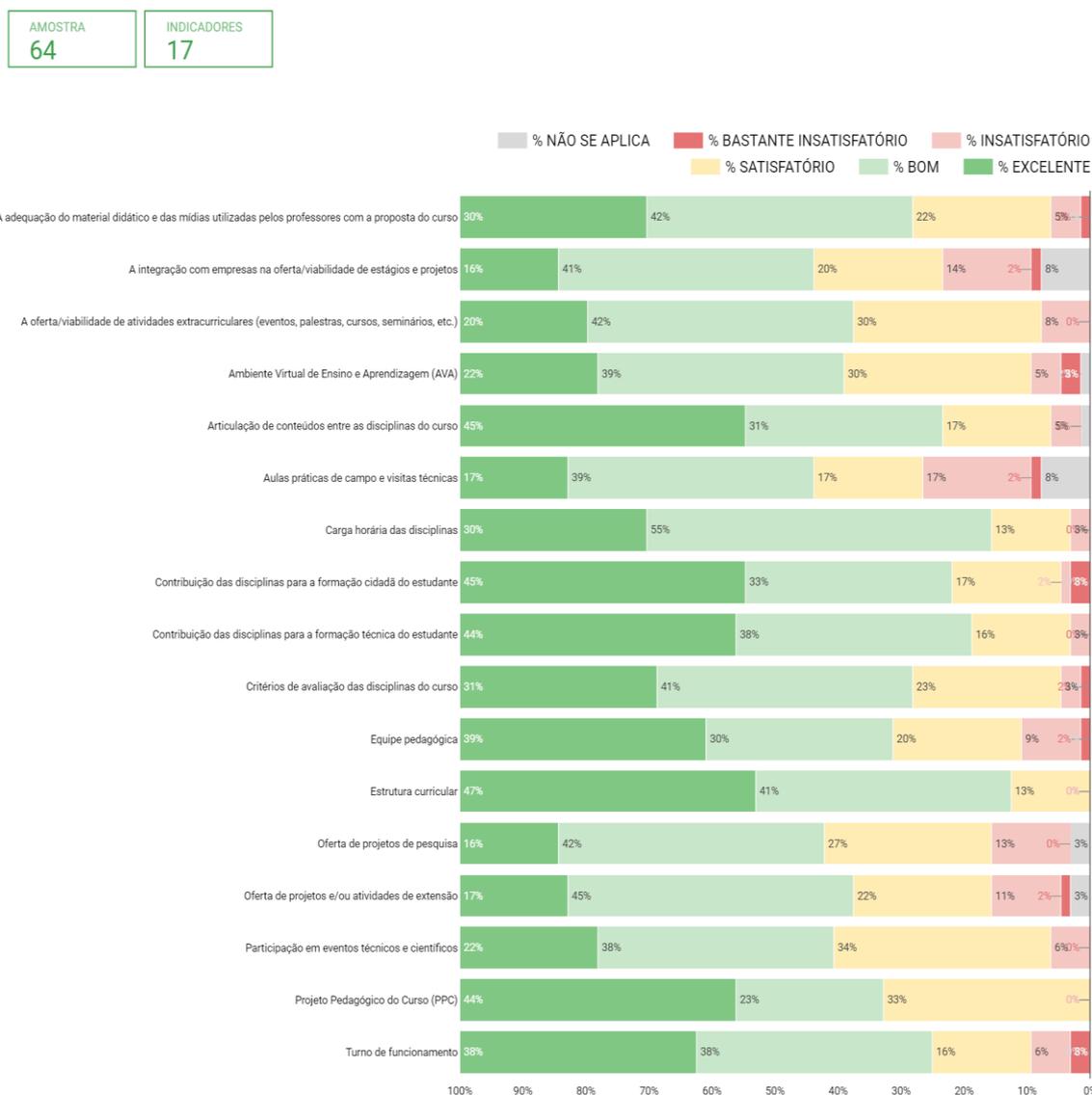
Partindo do gráfico acima apresentado, os indicadores mais bem avaliados pelos discentes foram: a atendimento aos estudantes pelos professores, com 28% e 40% dos avaliadores indicando o serviço como excelente e bom, respectivamente; a orientação aos estudantes na matrícula, com 38% e 17% dos discentes apontando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e os programas de assistência estudantil, com 23% e 26% dos discentes apontando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

O destaque negativo ficou por conta dos seguintes indicadores: as políticas de apoio aos estudantes, com 23%, 4% e 6%, respectivamente, dos discentes avaliando o indicador como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o indicador não se aplica**; o setor saúde, com 17%, 6% e 23% dos respondentes, respectivamente, avaliando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica**.

4.1.1.3 Curso Superior de Licenciatura em Matemática

Iniciando a análise do Curso Superior de Licenciatura em Matemática em relação ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, pela **Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, analisada pelo **segmento discente**, tem-se os seguintes resultados:

Figura 1: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Conformes os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentados na imagem acima, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, no âmbito discente: a estrutura curricular,

o Projeto Pedagógico do Curso e a contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante, com 47%, 38% e 44%, respectivamente, dos discentes apontando o serviço como **excelente** e 41%, 23% e 38%, respectivamente, apontando o serviço como **bom**.

Em relação aos indicadores que tiveram maior percentual de avaliações negativas pelos discentes, destaca-se: as aulas práticas de campo e visitas técnicas, com 17%, 2% e 8% dos respondentes revelando que o serviço é **insatisfatório**, que o serviço é **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a integração com as empresas na oferta/viabilidade de estágio e projetos, com 14%, 2% e 8% dos discentes informando que esse serviço é **insatisfatório**, que o serviço é **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**; e a oferta de projetos e/ou atividades de extensão, com 11%, 2% e 3%, respectivamente, dos discentes informando que o serviço é **insatisfatório**, que é **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**.

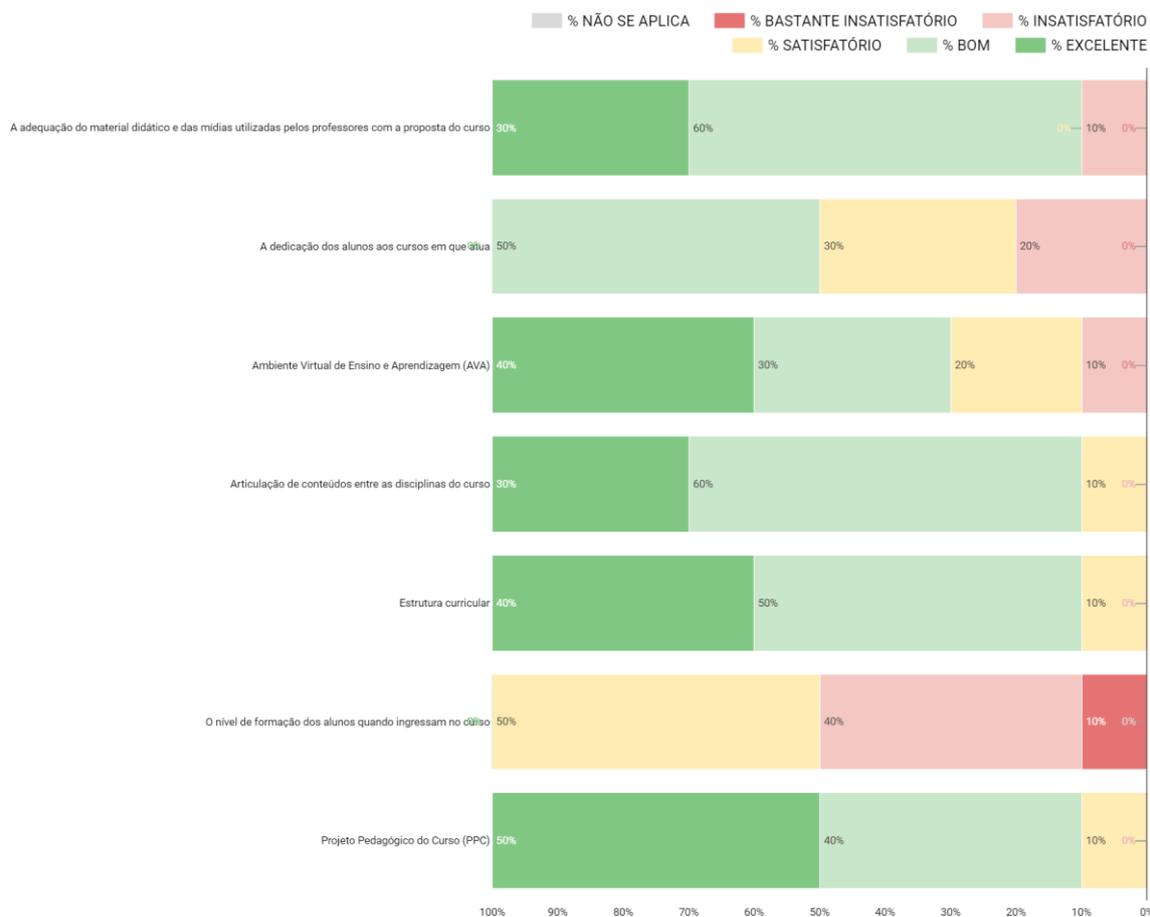
Apresenta-se, agora, os resultados obtidos pela avaliação dos **docentes** em relação à **Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**:

Figura 2: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
10

INDICADORES
7



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Conforme se pode observar pelo gráfico acima apresentado, os indicadores mais bem avaliados pelos docentes foram: a estrutura curricular, com 40% dos docentes avaliando o item como excelente e 50% classificando o indicador como bom; o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com 50% e 40% dos respondentes indicando o item como **excelente e bom**, respectivamente; e a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso, com 30% e 60% dos docentes avaliando este item como **excelente e bom**, respectivamente.

Já os indicadores com destaque negativos foram: o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso, com 40% dos respondentes classificando o item como **insatisfatório** e 10% informando que o item é **bastante insatisfatório**; a dedicação dos alunos ao curso em que atua, com 20% dos docentes avaliando essa dedicação como **insatisfatória**; e a adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos

professores com a proposta do curso, com 10% dos docentes classificando o serviço como **insatisfatório**.

Partindo para a **Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade**, segue o resultado da avaliação **discente** para esta dimensão:

Figura 3: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com o gráfico apresentado, verifica-se que os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas na análise discente foram: a qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade), com 19% e 38% dos discentes avaliando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; o acesso a informação sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso, com 20% e 38% dos discentes, respectivamente, apontando o serviço como **excelente e bom**; e a qualidade das

informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes) 23% e 28% dos discentes informando que o serviço é **excelente e bom**, respectivamente.

Entre os itens da dimensão Comunicação com a Sociedade que foram avaliados negativamente pelos discentes, tem-se: o serviço de ouvidoria do IFPB, com 17%, 5% e 5% dos discentes, respectivamente, apontado que o serviço é **insatisfatório, bastante insatisfatório, e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**; e a clareza e agilidade das informações prestadas sobre o instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal ou redes sociais), com 22% e 3% dos discentes classificando o serviço como **insatisfatório e bastante insatisfatório**, respectivamente.

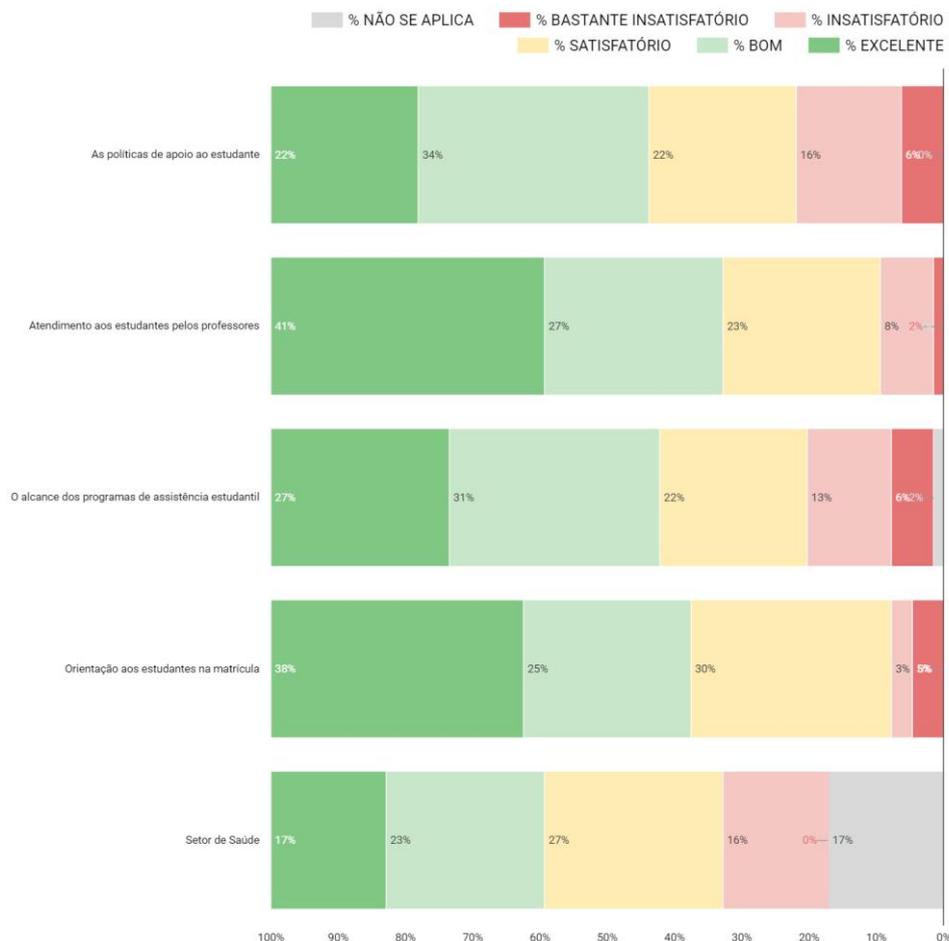
A última dimensão do eixo Políticas Acadêmicas é a **Dimensão 9 - Política de Atendimentos aos Discentes**, avaliada por discentes, docentes e técnicos. Com relação à avaliação **discente**, especificamente voltada para o curso de Licenciatura em Matemática, tem-se o seguinte resultado:

Figura 4: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
64

INDICADORES
5



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

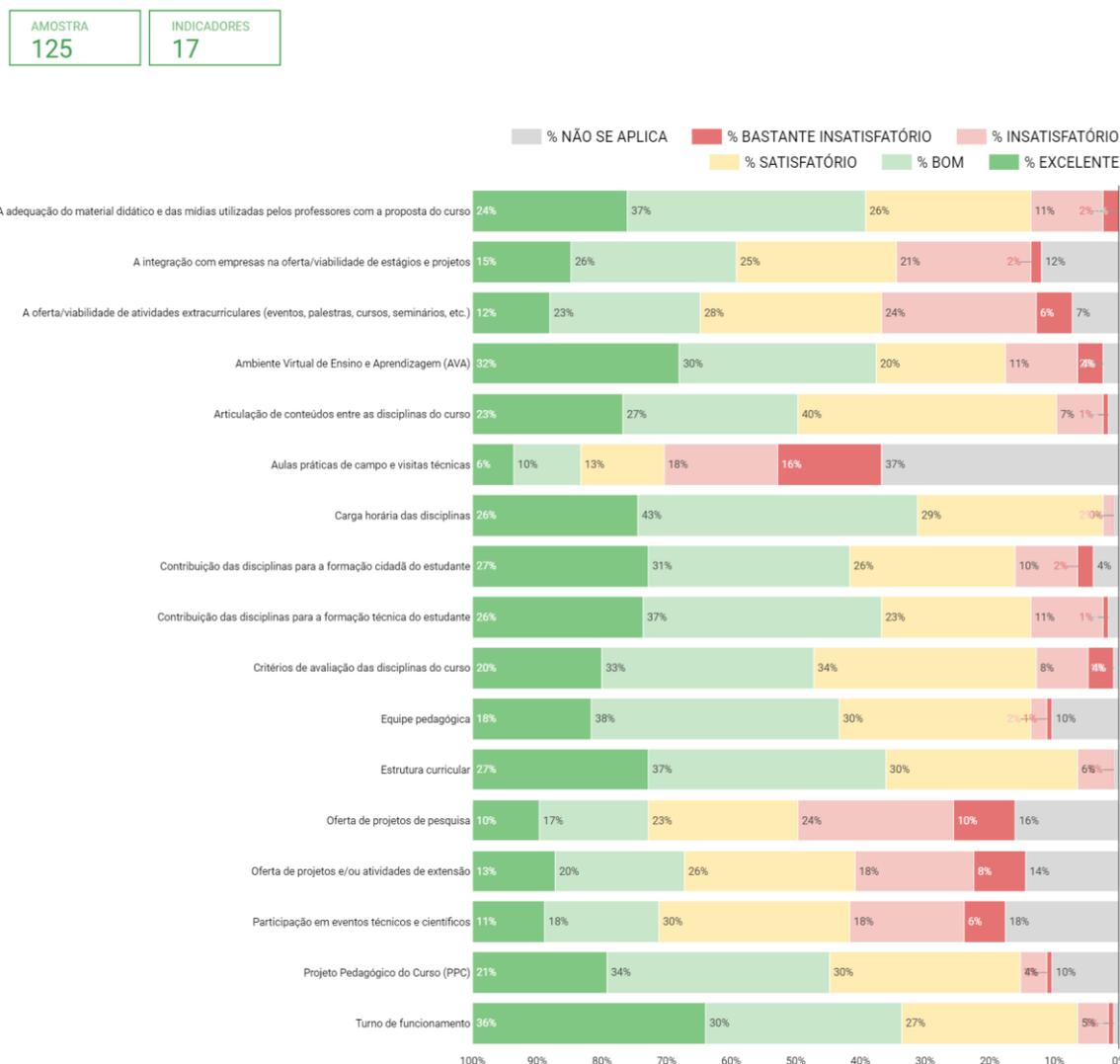
Os indicadores mais bem avaliados pelos discentes na dimensão Política de Atendimento aos Discentes foram: orientação aos estudantes na matrícula, com 38% e 25% dos discentes classificando o serviço como excelente e bom, respectivamente; o atendimento aos estudantes pelos professores, com 41% e 27% dos discentes, respectivamente, avaliando o serviço como **excelente e bom**; e o alcance dos programas de assistência estudantil, com 27% e 31% dos respondentes indicando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

Os discentes avaliaram negativamente os seguintes indicadores: o setor de saúde, com 16% e 17% dos respondentes considerando o serviço como sendo **insatisfatório e que não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; e as políticas de apoio ao estudante, com 16% e 6% dos segmento discente informando que o serviço é **insatisfatório e bastante insatisfatório**, respectivamente.

4.1.1.4 Curso Superior de Engenharia da Computação

Diante da análise dos segmentos que compõem o Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, no curso Engenharia da Computação Bacharelado, apresenta-se a seguir os diagnósticos obtidos na Dimensão 2 - **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**:

Figura 1: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão:



Fonte: Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFPB - 2021.

De acordo com a figura 1, os indicadores que foram classificados positivamente pelos discentes foram: turno de funcionamento, com 36% dos respondentes indicando o serviço como **excelente** e 30% considerando o serviço como **bom**; a carga horária das disciplinas, com 26% dos respondentes avaliando o item como **excelente** e 43%

classificando o item como **bom**; e a estrutura curricular, com 27% dos discentes indicando o serviço como **excelente** e 37% considerando o serviço como bom.

No entanto, os indicadores que apresentaram percentuais negativos foram: aulas práticas de campo e visitas técnicas, com 18% dos respondentes avaliando o item como **insatisfatório** e 16% como **bastante insatisfatório**; a oferta de projetos de pesquisa com 24% **insatisfatório** e 10% **bastante insatisfatório**; e a oferta de projetos e/ou atividades de extensão com 18% dos discente avaliando o serviço como **insatisfatório** e 8% como **bastante insatisfatório**.

Pelos docentes, a referida dimensão foi avaliada com base em 12 indicadores:

Figura 2: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão:



Fonte: Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFPB - 2021.

Conforme se pode observar na figura 2, os indicadores mais bem avaliados pelos docentes foram: a dedicação dos alunos aos cursos em que atua, com 7% indicando o item como **excelente** e 33% classificando o indicador como **bom**; o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com 33% dos docentes classificando o item como **excelente** e 47% como **bom**; e a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso, com 7% avaliando o serviço como **excelente** e 33% classificando o serviço como **bom**.

O ponto negativo foi o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso, com 13% dos docentes classificando este item como **insatisfatório**.

A seguir, apresenta-se a visão detalhada dos discentes sobre os indicadores da **Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade**.

Figura 3: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a Sociedade



Fonte: Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFPB - 2021.

Como mostrado na figura 3, pode-se observar que os indicadores mais bem avaliados pelos discentes foram: A clareza e agilidade das informações prestadas sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais), com 20% dos respondentes avaliando o serviço como **excelente** e 34% classificando o indicador como **bom**; a qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade), com 14% dos respondentes classificando o item como **excelente** e 29% classificando o item como **bom**; e a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes), com 22% dos discentes avaliando o serviço como **excelente** e 31% avaliando o serviço como **bom**.

Os indicadores considerados pelos discentes como negativos foram: o acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso, com 14% dos respondentes indicando o item como **insatisfatório** e 7% indicando como **bastante insatisfatório**; e o Serviço de ouvidoria do IFPB, com 7% dos discentes avaliando o item como **insatisfatório** e 2% como **bastante insatisfatório**.

A seguir, apresenta-se a avaliação da **Dimensão 9 - Políticas de Atendimento Discente** realizadas pelos **discentes**. Em relação ao curso de Engenharia da Computação, os discentes avaliaram 5 indicadores na respectiva dimensão:

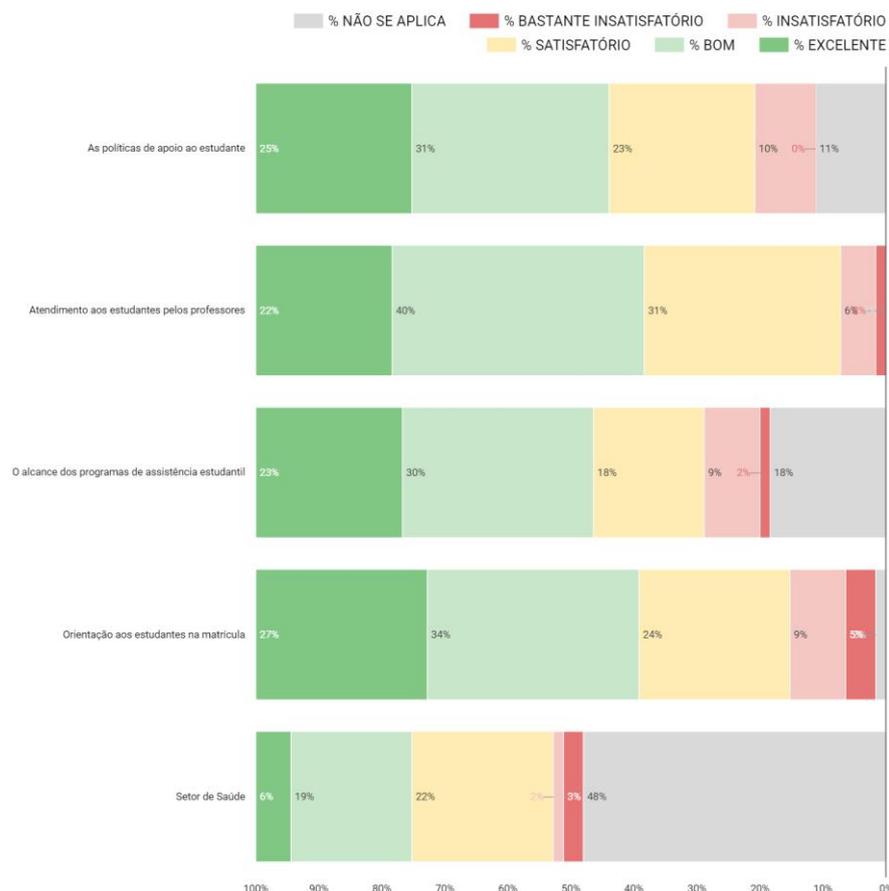
Figura 4: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Políticas de Atendimento Discente:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
125

INDICADORES
5

62



Fonte: Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFPB - 2021.

A dimensão Política de Atendimento aos Discentes apresentou resultados positivos nos seguintes indicadores: as políticas de apoio ao estudante, com 25% dos discentes indicando o serviço como **excelente** e 31% classificado como **bom**; o Atendimento aos estudantes pelos professores, com 22% dos respondentes classificando o serviço como **excelente** e 40% classificando o serviço como **bom**; e a orientação aos estudantes na matrícula, com 27% dos respondentes avaliando o serviço como **excelente** e 34% avaliando o serviço como **bom**.

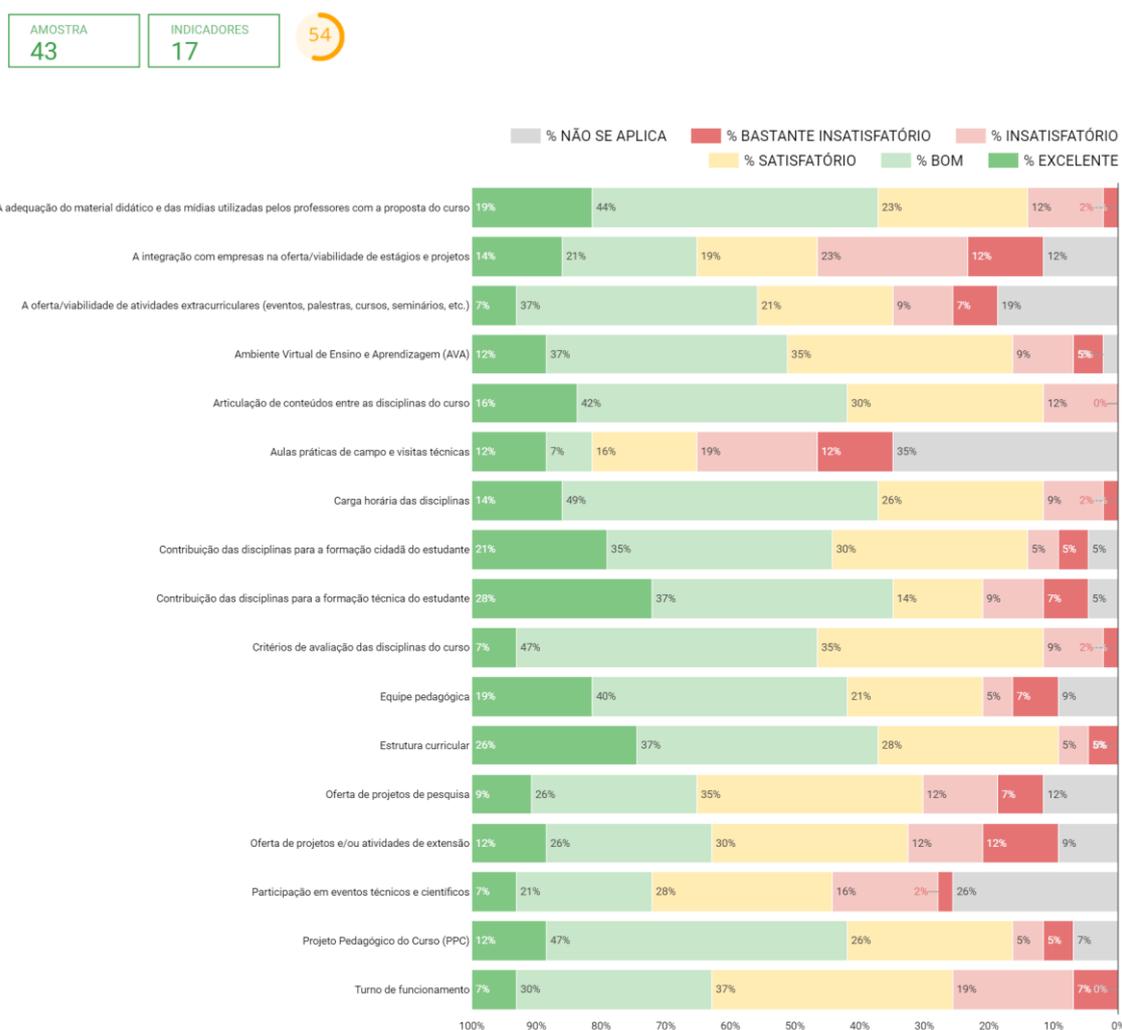
Já os indicadores que apresentaram uma porcentagem negativa na avaliação discente foram: o alcance dos programas de assistência estudantil, com 9% dos respondentes indicando o serviço como **insatisfatório** e 18% como **não se aplica ou seja, desconhecido** pelos discentes; e o Setor de Saúde com 3% dos respondentes

indicando o serviço como **bastante insatisfatório** e 48% indicando que o serviço **não se aplica** ou **é desconhecido** pelos discentes.

4.1.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Telemática

Iniciando a análise do Curso Superior de Tecnologia em Telemática em relação ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, pela **Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão**, analisada pelo **segmento discente**, tem-se os seguintes resultados:

Figura 1: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 2 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Conforme os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentados na imagem acima, verifica-se que os itens que tiveram

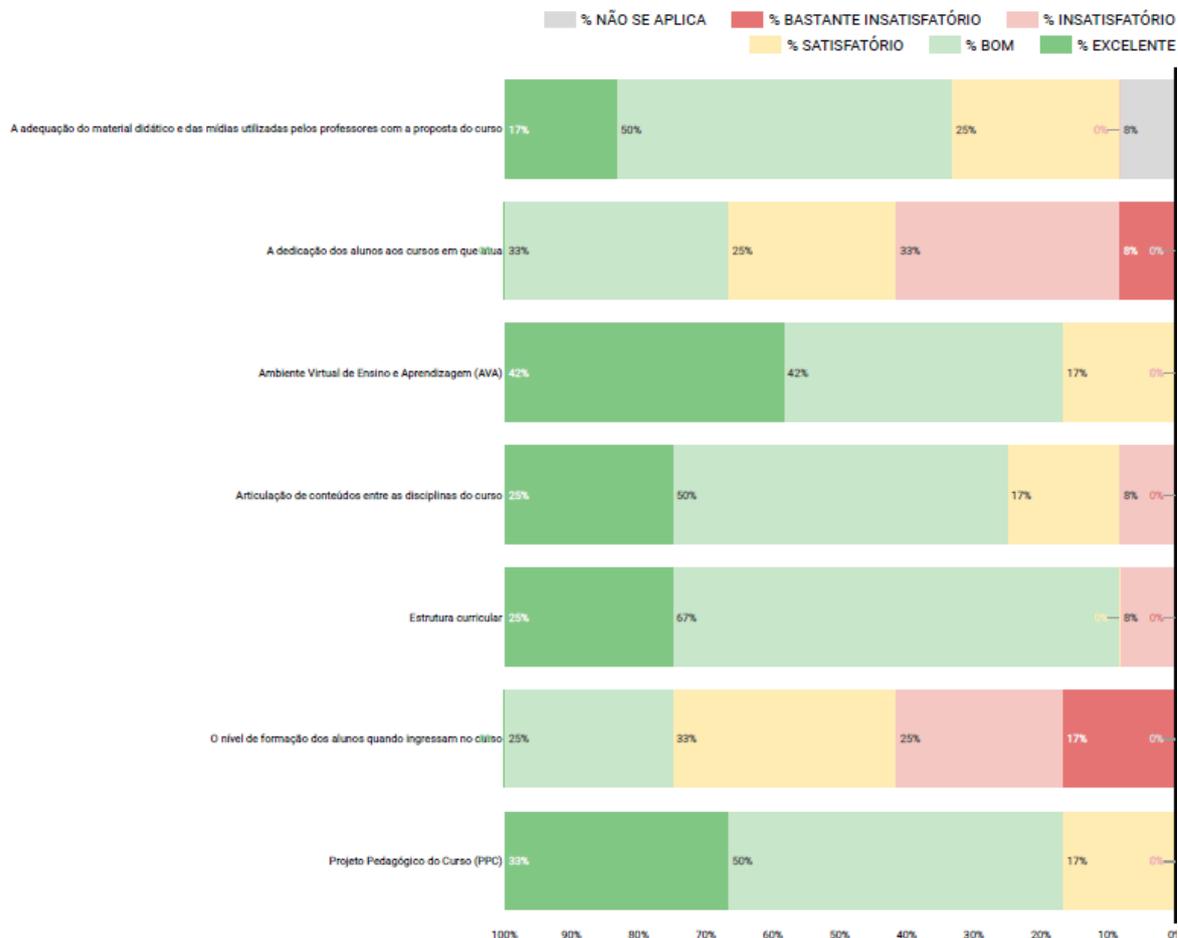
maior percentual de avaliações positivas no âmbito discente foram: a estrutura curricular, a carga horária das disciplinas e a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso com 26%, 14% e 16%, respectivamente, dos discentes apontando o serviço como **excelente** e 37%, 49% e 42%, respectivamente, apontando o serviço como **bom**.

Em relação aos indicadores que tiveram maior percentual de avaliações negativas pelos discentes, destacam-se: as aulas práticas de campo, a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos e participação em eventos técnicos e científicos, com 19%, 23% e 16% dos respondentes revelando que o serviço é **insatisfatório**, com 12%, 12% e 2%, respectivamente apontando o serviço como bastante insatisfatório, e 35%, 12% e 26%, respectivamente apontando que o serviço **não se aplica**.

No Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, em relação a **Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, a análise realizada pelo **segmento docente**, resultou nos seguintes dados:

Figura 2: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 2 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Conforme se pode observar pelo gráfico acima apresentado, os indicadores mais bem avaliados pelos docentes foram: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com 33% dos docentes avaliando o item como **excelente** e 50% classificando o indicador como bom; a estrutura curricular, com 25% e 67% dos respondentes indicando o item como excelente e bom, respectivamente; e a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso, com 25% e 50% dos docentes avaliando este item como **excelente e bom**, respectivamente.

Já os indicadores com destaque negativos foram: o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso, com 25% dos respondentes classificando o item como **insatisfatório** e 17% informando que o item é **bastante insatisfatório**; a articulação de

conteúdos entre as disciplinas do curso e a estrutura curricular, ambos com 8% dos docentes avaliando esses indicadores como **insatisfatórios**.

Ainda no **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas** foi avaliada pelos **discentes a Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade**. Da análise realizada apenas pelo segmento discente tem-se os seguintes dados:

Figura 3: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Conforme se pode observar pelo gráfico acima apresentado, os indicadores mais bem avaliados pelos discentes foram: A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes) com 14% dos discentes avaliando o indicador como **excelente** e 28% classificando o indicador como **bom**; A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade), com 9% e 37% dos respondentes avaliando o indicador como **excelente e bom**, respectivamente; e O

acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso, com 12% e 35% dos discentes avaliando esse indicador como **excelente e bom**, respectivamente.

Já os indicadores com destaque negativos avaliados pelos discentes foram: O serviço de ouvidoria do IFPB, com 5% dos respondentes classificando o item como **insatisfatório**, 7% informando que o item é **bastante insatisfatório** e 14% avaliando que o indicador **não se aplica**; e a clareza e agilidade das informações prestadas sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais) com 12% dos discentes avaliando esse indicador como **insatisfatório** e 9% como **bastante insatisfatório**.

Outra dimensão avaliada no **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas** pelos **discentes** foi a **Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes**. Da análise realizada apenas pelo segmento discente tem-se os seguintes dados:

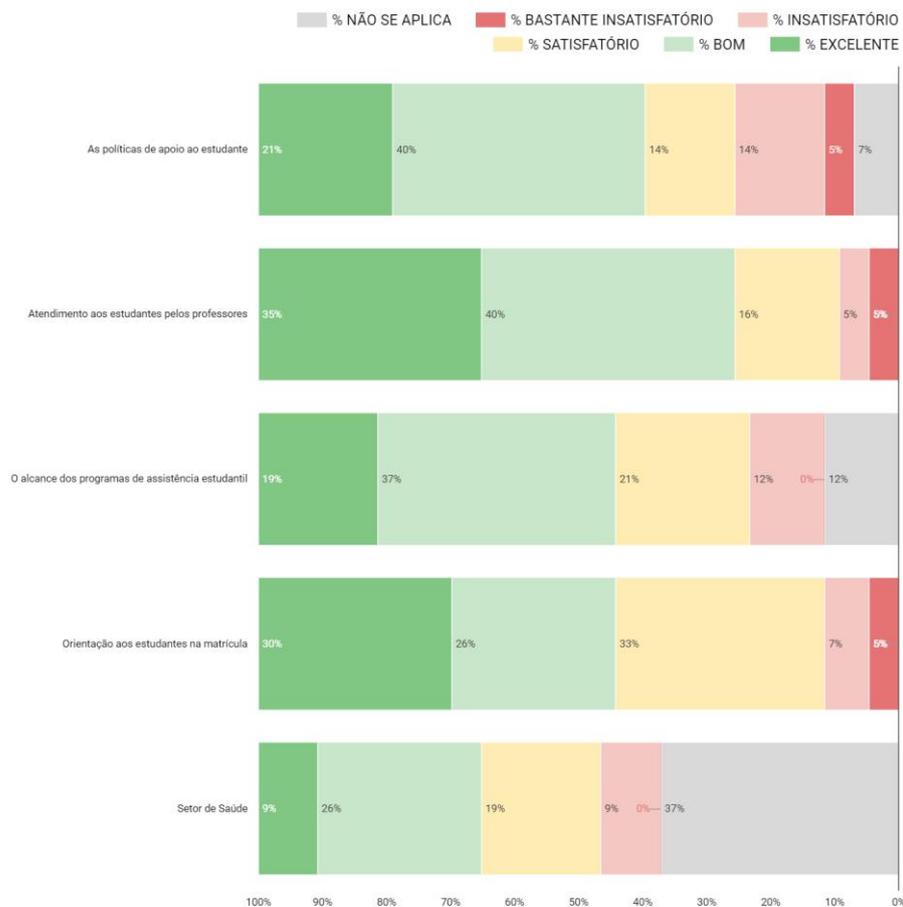
Figura 4: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 9 Políticas de atendimento aos discentes:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
43

INDICADORES
5

63



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Conforme se pode observar pelo gráfico acima apresentado, os indicadores mais bem avaliados pelos discentes foram: Atendimento aos estudantes pelos professores com 35% dos discentes avaliando o indicador como **excelente** e 40% classificando o indicador como **bom**; A orientação aos estudantes na matrícula com 30% e 26% dos respondentes avaliando o indicador como **excelente e bom**, respectivamente; e O alcance dos programas de assistência estudantil com 19% e 37% dos discentes avaliando esse indicador como **excelente e bom**, respectivamente.

Já os indicadores com destaque negativos avaliados pelos discentes foram: O setor de saúde, com 9% dos respondentes classificando o item como **insatisfatório** e 37% avaliando que o indicador **não se aplica**; e As políticas de apoio ao estudante com 14% dos discentes avaliando esse indicador como **insatisfatório**, 5% como bastante **insatisfatório** e 7% como **não se aplica**.

4.2 EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO

As Políticas de Gestão e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica nº 65/2004, tem como função examinar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Compreendem ainda elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira no intuito de analisar o pleno desenvolvimento da instituição de forma sustentável.

○ *Dimensão 5: Política de pessoal.*

A dimensão Políticas de Pessoal é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) do IFPB. Com relação aos docentes, doze indicadores foram avaliados, especificamente: a Coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica; a Coordenação dos cursos; a Direção do IFPB no campus; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório; as atividades que desenvolve no IFPB; as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB; as políticas de qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB; o pessoal terceirizado; os estudantes; os professores; os técnicos administrativos e o Setor de Saúde.

○ *Dimensão 6: Organização e gestão da instituição*

A dimensão Organização e gestão da instituição é avaliada com base em quatorze variáveis, pelos discentes: transparência na gestão do IFPB; biblioteca; controle acadêmico; coordenação de Estágios; Diretoria de Ensino; Direção Geral; atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a); atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso; desempenho do colegiado do seu curso; desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso; incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição; incentivo à participação do estudante nas decisões do campus e protocolo.

Pelos docentes, a dimensão Organização e Gestão da instituição é avaliada com base em dezesseis variáveis: a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus; a transparência na gestão do IFPB; o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); a Comissão de

Ética do IFPB; o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER); o Controle acadêmico; a Coordenação de Estágios; a Coordenação de gestão de pessoas; a Diretoria de Ensino; a Direção Geral; o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; o cumprimento do planejamento anual do seu campus; o incentivo à participação do docente nas decisões da instituição; o incentivo à participação do docente nas decisões do campus; o Protocolo.

○ *Dimensão 10: Sustentabilidade financeira*

A dimensão Sustentabilidade Financeira é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos administrativos) do IFPB, considerando dois indicadores, especificamente: a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus e os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB.

Abaixo, seguem as análises dos resultados obtidos por cada curso, a partir da avaliação realizada por cada segmento (discentes, docentes e técnicos) dos indicadores das referidas dimensões do eixo Política de Gestão.

4.2.1 Análise dos dados por curso

4.2.1.1 Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios

O processo avaliativo ofertou ainda aos discentes a possibilidade de apresentarem suas percepções a respeito da dimensão sobre a **Organização e Gestão da Instituição**. Os 37 discentes que responderam ao questionário avaliaram 14 indicadores conforme os dados apresentados no gráfico abaixo:

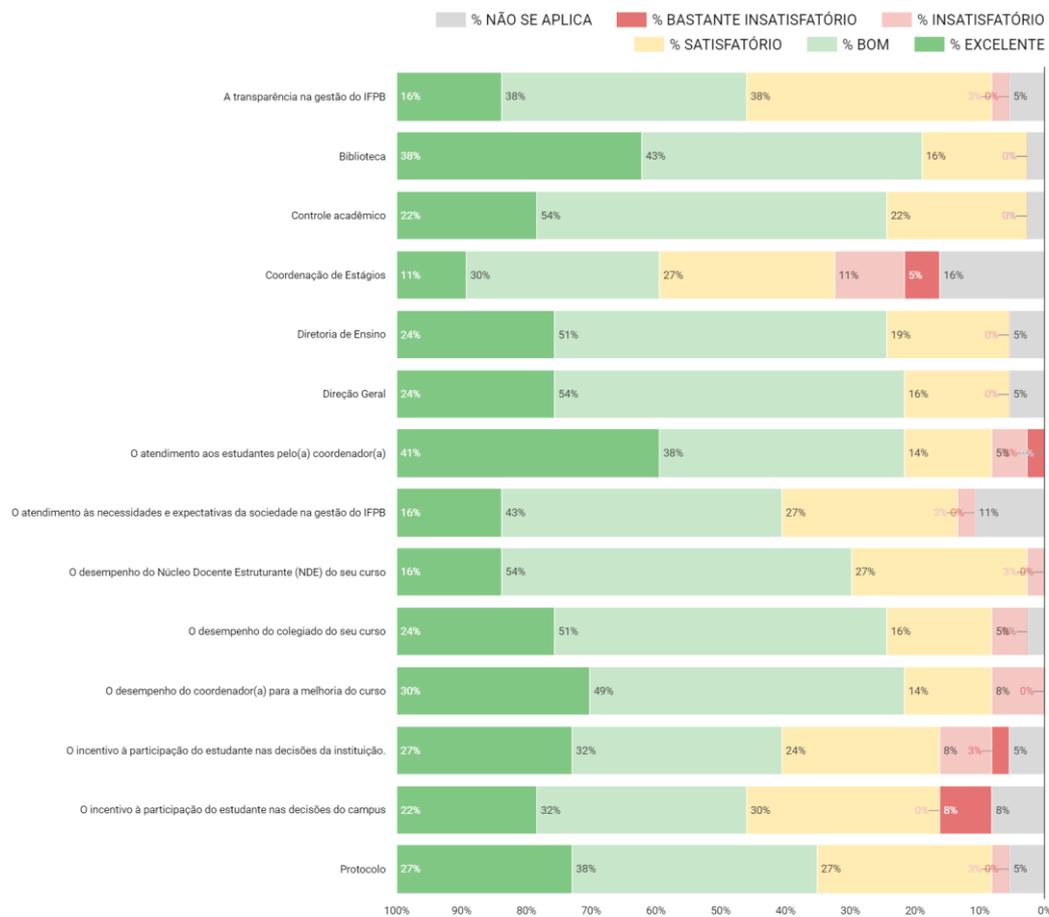
Figura 1: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
37

INDICADORES
14

74



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

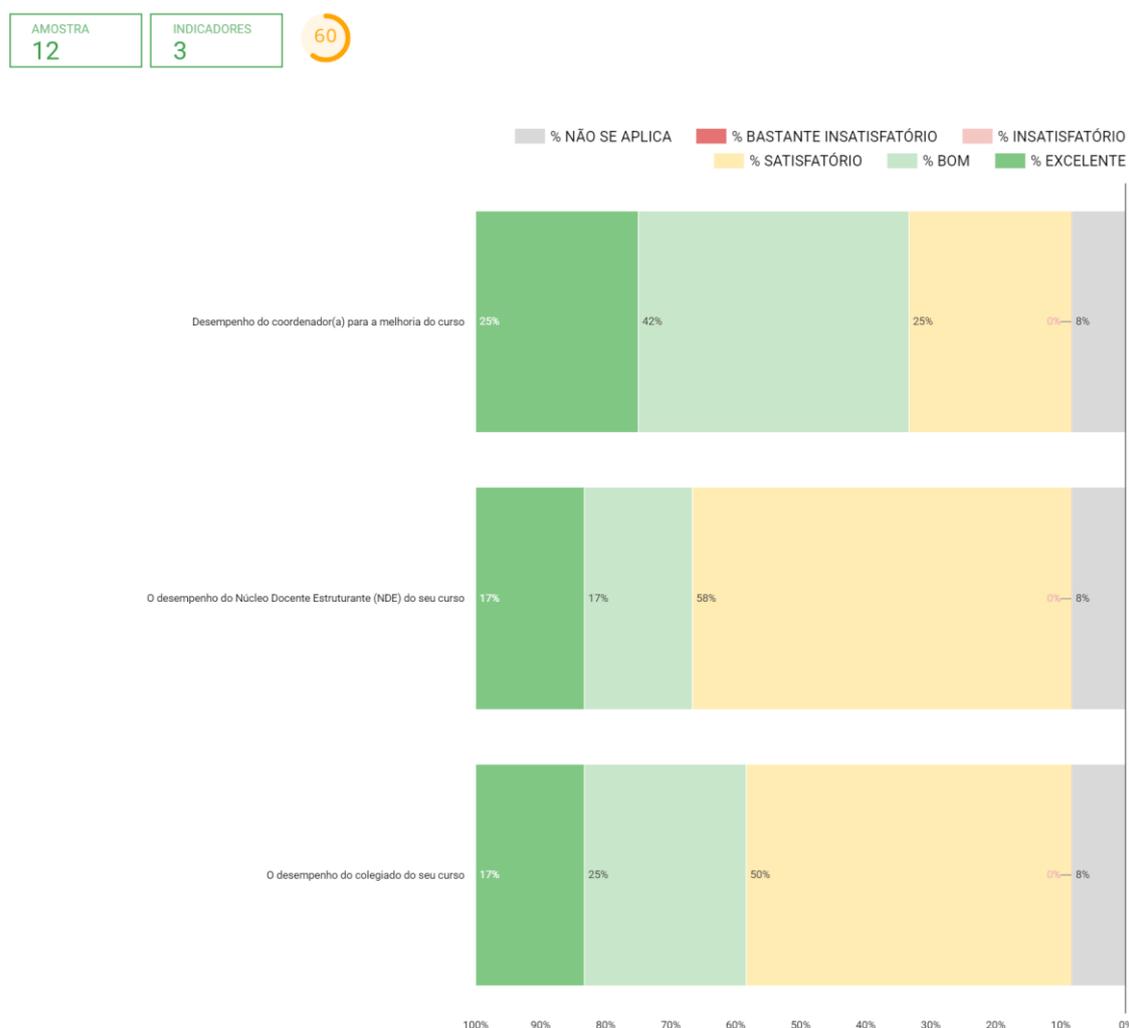
Para os discentes, os 14 indicadores presentes na avaliação apresentam aspectos positivos e outros que precisam ser melhorados quanto à organização e gestão da instituição. Entre os itens que receberam uma avaliação considerada **excelente**, destacamos a biblioteca com 38%, a Direção Geral com 24 % e o Controle acadêmico com 22% das indicações realizadas pelos 37 discentes. Para os discentes, a Biblioteca, a Direção Geral e o Controle Acadêmico apresentam um **bom desempenho**, com índices que chegam a 43%, 54% e 55 % respectivamente.

Os indicadores que apresentam dados que podem ser lidos como mais mal avaliados pelos alunos, são: a Coordenação de Estágio, que na opinião de 11% têm desempenho **insatisfatório** e para 5% o desempenho é **bastante insatisfatório**. Outro indicador que recebe atenção é o de incentivo à participação dos estudantes nas decisões da instituição, pois 8% julgaram que estão **insatisfeitos** e 3% demonstraram que estão

bastante insatisfeitos. Um outro indicador interessante é que 5% dos discentes estão **insatisfeitos** com o atendimento ofertado aos estudantes pelo coordenador do curso, e 3% dos discentes demonstraram que estão **bastante insatisfeitos** com o atendimento ofertado pelo coordenador do curso.

Já o segmento **docente** avaliou a dimensão **Organização e Gestão da Instituição** conforme o gráfico abaixo apresentado:

Figura 2: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

Voltando o nosso olhar para a análise do gráfico acima, tem-se que os pontos mais bem avaliados pelos docentes foram: desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, com 25% e 42% dos respondentes classificando o serviço como **excelente e bom** respectivamente; e o desempenho do colegiado do curso, com 17%, e 25% dos docentes

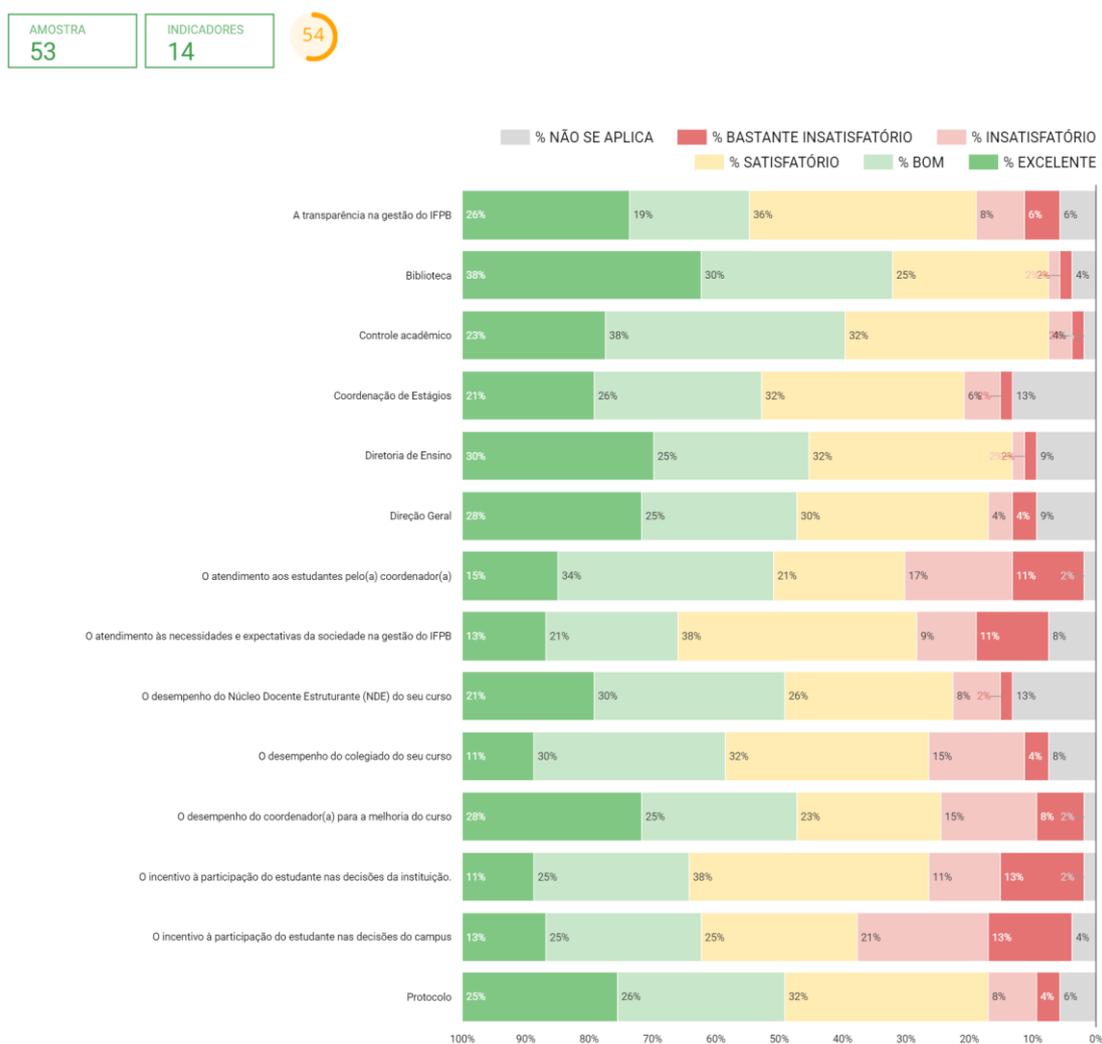
indicando o item como **excelente e bom**, respectivamente; e o desempenho do núcleo docente estruturante (NDE) de seu curso com 17% e 17% dos docentes indicando como excelente e bom, respectivamente.

Sobre os pontos negativos, os três indicadores avaliados apresentaram uma classificação com um percentual de 8% para o item **desconhecido ou não se aplica** em cada um dos três indicadores apresentados.

4.2.1.2 Curso Superior de Licenciatura em Física

Partindo para a dimensão **6 - Organização e Gestão da Instituição**, analisada pelos discentes do Curso Superior de Licenciatura em Física, tem-se os seguintes resultados:

Figura 4: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão **Comunicação com a Sociedade**:



Partindo do gráfico acima, os indicadores mais bem avaliados pelos discentes foram: a Biblioteca, com 38% e 30% dos avaliadores indicando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; o Controle Acadêmico, com 23% e 38% dos discentes apontando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e a Diretoria de Ensino, com 30% e 25% dos discentes avaliando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

O destaque negativo ficou por conta dos seguintes indicadores: o incentivo à participação do estudante nas decisões do campus, com 21%, 13% e 14%, respectivamente, dos discentes avaliando o indicador como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o indicador não se aplica**; o atendimento dos estudantes pelo(a) coordenador(a), com 17%, 11% e 2% dos respondentes, respectivamente, avaliando o indicador como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica**; e o incentivo à participação dos estudantes nas decisões da instituição, com 11%, 13% e 2% dos respondentes, respectivamente, indicando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica**.

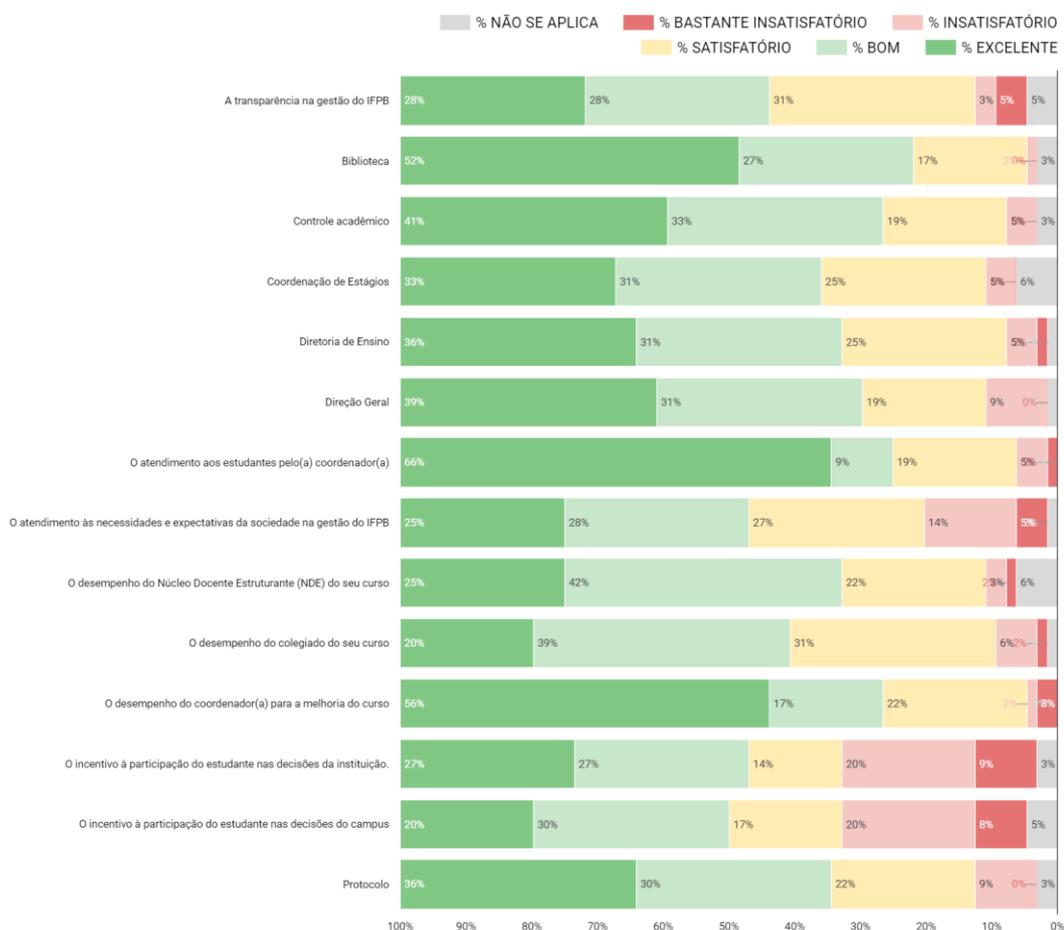
4.2.1.3 Curso Superior de Licenciatura em Matemática

No último eixo a ser analisado (Eixo 4 - Políticas de Gestão), o Curso Superior de Licenciatura em Matemática, em relação à dimensão **Organização e Gestão da Instituição**, avaliada pelos 3 segmentos (discentes, docentes e técnicos), os discentes avaliaram conforme o gráfico abaixo:

Figura 1: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA 64	INDICADORES 14
----------------------	--------------------------



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os indicadores estabelecidos, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas no âmbito discente foram: o desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, com 56% e 17% dos discentes informando que o serviço é **excelente e bom**, respectivamente; o atendimentos dos estudantes pelo(a) coordenador(a), com 66% e 9% dos respondentes apontando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e a biblioteca, com 52% e 27% dos respondentes avaliando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

Dentre os pontos negativos da avaliação discente da Organização e Gestão da Instituição, têm-se os destaques para: o incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição, com 20%, 9% e 3% dos respondentes avaliando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; o incentivo à participação do estudante nas decisões do campus, com

20%, 8% e 5% dos discentes classificando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; e o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB, com 14%, 5% e 2% dos respondentes avaliando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente.

Já o segmento **docente** avaliou a dimensão **Organização e Gestão da Instituição** conforme o gráfico abaixo apresentado:

Figura 2: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Pela análise do gráfico acima, tem-se que os pontos mais bem avaliados pelos docentes foram: desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, com 80% e 20% dos respondentes classificando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente;

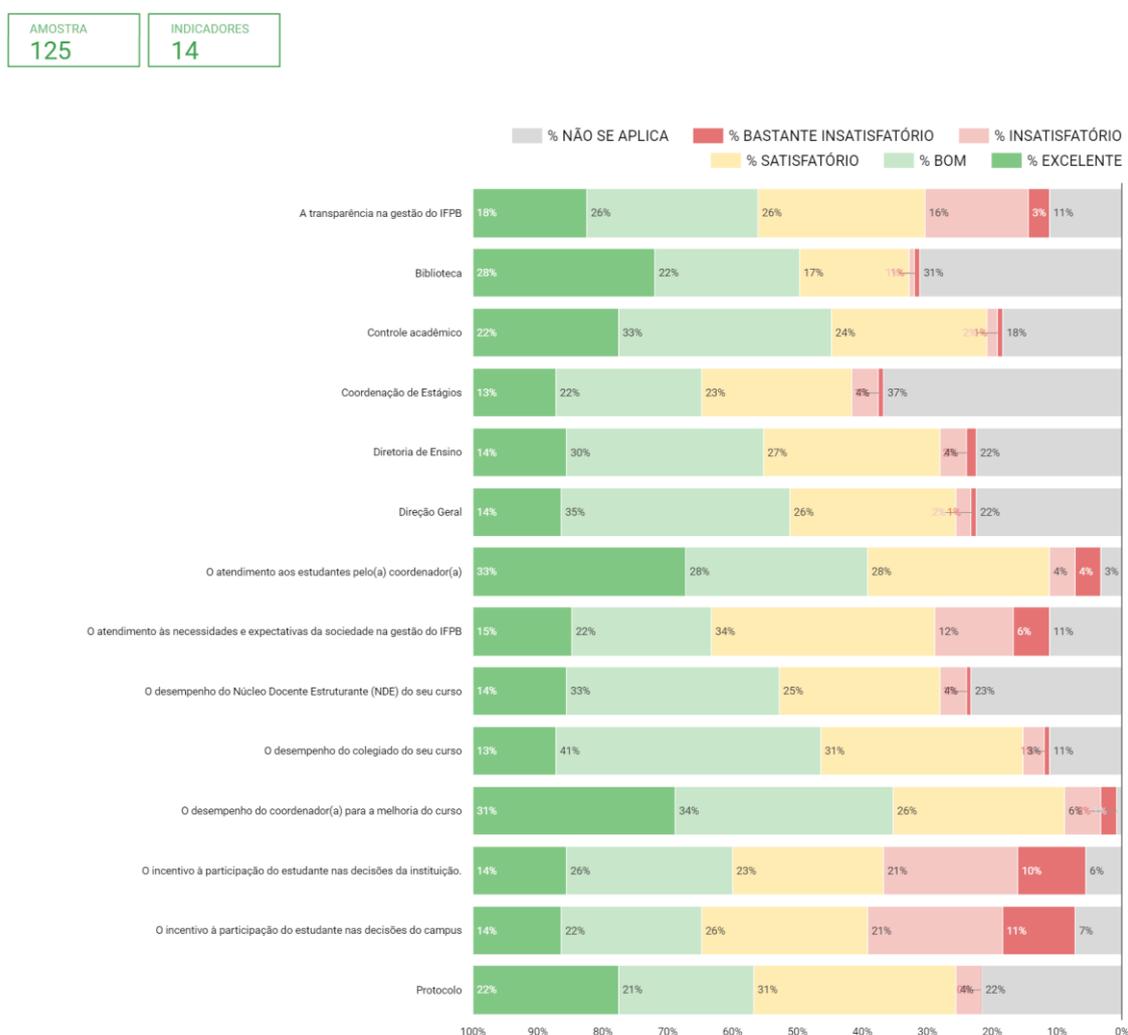
e o desempenho do colegiado do curso, com 50% e 40% dos docentes indicando o item como **excelente e bom**, respectivamente.

Sobre os pontos negativos, os três indicadores avaliados não apresentaram nenhuma classificação negativa, de modo que nenhum dos respondentes indicou os serviços como insatisfatório, como bastante insatisfatório ou como desconhecido/não se aplica.

4.2.1.4 Curso Superior de Engenharia da Computação

Inicia-se a análise do referido eixo pela apresentação dos resultados da avaliação da dimensão 6 - **Organização e Gestão da Instituição** pelo segmento Discente, que avaliou 14 indicadores:

Figura 1: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da Instituição



De acordo com a figura acima, os indicadores avaliados positivamente pelos discentes foram: o desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, com 31% dos respondentes indicando o item como **excelente** e 34% dos respondentes classificando o serviço como **bom**; o atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a), com 33% dos discentes indicando o serviço como **excelente** e 28% classificando o serviço como **bom**; e o desempenho do colegiado do seu curso, com 13% dos respondentes classificando como **excelente** e 41% dos respondentes classificando o serviço como **bom**.

Os pontos que foram avaliados negativamente foram: o incentivo à participação dos estudantes nas decisões do campus, com 21%, 11%, 7% dos respondentes indicando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório, e que o serviço não se aplica**; o incentivo à participação dos estudantes nas decisões da instituição, com 21%, 10% e 8% dos respondentes indicando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório, e que o serviço não se aplica**; e a transparência na gestão do IFPB, com 16%, 3% e 11% dos respondentes indicando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório, e que o serviço não se aplica**.

Figura 2: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da Instituição

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
15

INDICADORES
3



Fonte: Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFPB - 2021.

Conforme a figura acima, os indicadores avaliados positivamente pelos docentes foram: o desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, com 20% dos respondentes indicando o serviço como **excelente** e 60% dos respondentes classificando o serviço como **bom** e o desempenho do colegiado do seu curso, com 7% como **excelente** e 47% classificado como **bom**.

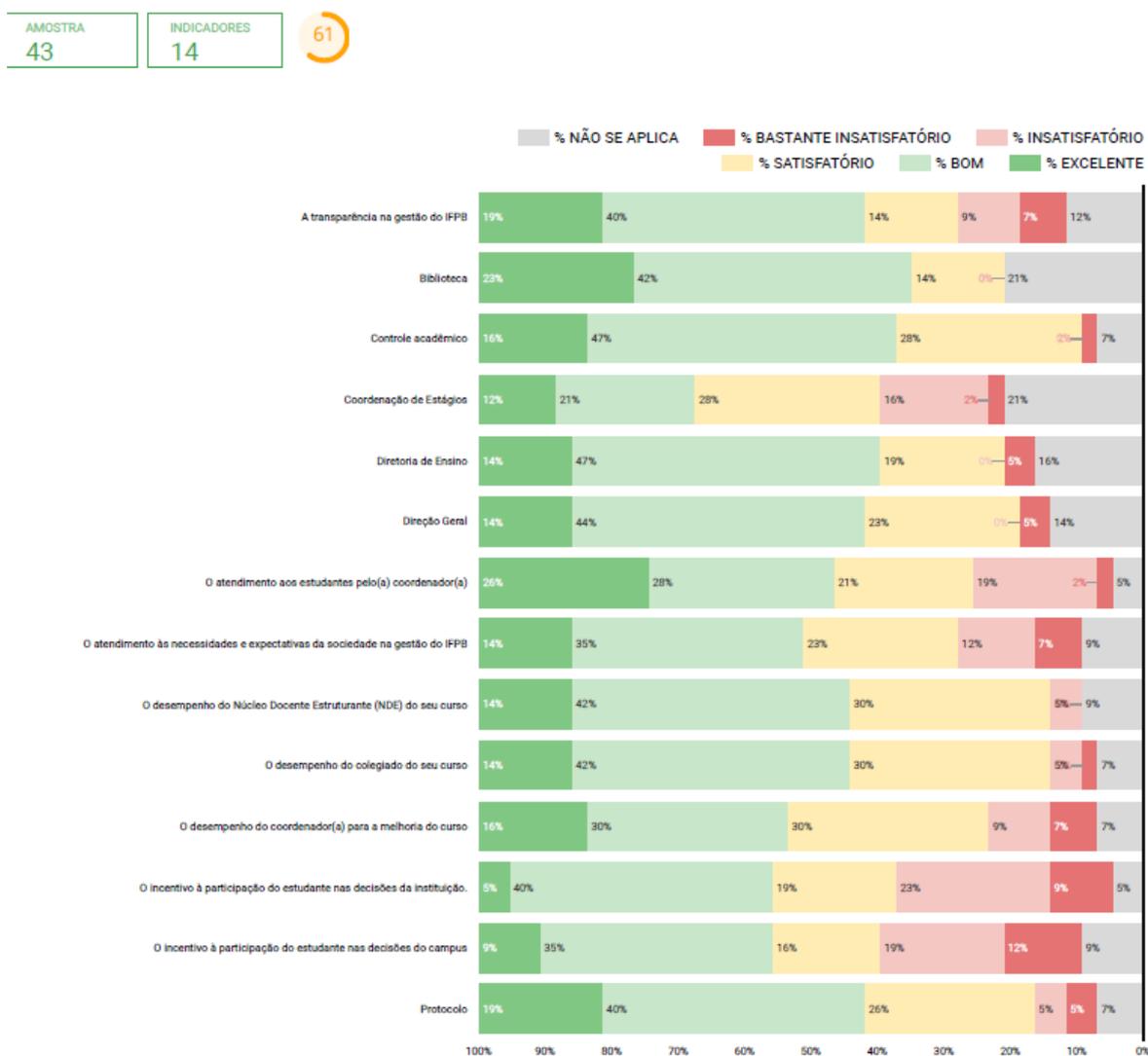
O item negativo refere-se ao desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso, com 33% dos respondentes indicando que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**.

4.2.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Telemática

No último eixo a ser analisado (Eixo 4 - Políticas de Gestão), o Curso Superior de Telemática, em relação à **Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição**, avaliada

pelos 3 segmentos (discentes, docentes e técnicos), os discentes avaliaram conforme o gráfico abaixo:

Figura 1: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 6 Organização e Gestão da instituição:



Fonte: Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFPB - 2021.

De acordo com os indicadores estabelecidos, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas no âmbito discente foram: o controle acadêmico, com 16% e 47% dos discentes informando que o serviço é **excelente e bom**, respectivamente; o desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e o

desempenho do colegiado do curso, ambos, respectivamente, com 14% e 42% avaliando os dois indicadores como **excelente e bom**.

Dentre os pontos negativos da avaliação discente da Organização e Gestão da Instituição, têm-se os destaques para: o incentivo à participação do estudante nas decisões do campus, com 19%, 12% e 9% dos respondentes avaliando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a coordenação de estágios, com 16%, 2% e 21% dos discentes classificando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; e o incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição com 23%, 9% e 5% dos respondentes avaliando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente.

Já o segmento **docente** avaliou a **Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição** conforme o gráfico abaixo apresentado:

Figura 2: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 6 Organização e Gestão da instituição:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
12

INDICADORES
3

86



Fonte: Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFPB - 2021.

Pela análise do gráfico acima, tem-se que os pontos mais bem avaliados pelos docentes foram: o desempenho do colegiado do curso, com 8% e 42% dos docentes indicando o item como **excelente e bom**; e o desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com 8%, e 33% dos respondentes classificando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

Sobre os pontos negativos, tem-se o desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, com 8% e 8% dos respondentes avaliando como **bastante insatisfeito e que não se aplica ou é desconhecido**.

4.3 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES À AVALIAÇÃO REALIZADA PELO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Dentro do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, o segmento técnico-administrativo avaliou a **Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão** com base em 6

indicadores: a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; as políticas e mecanismos de apoio ao ensino remoto; as políticas e mecanismos de estímulo à extensão; as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão e o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa. Dessa forma, seguem os resultados obtidos:

Figura 1: Segmento técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os indicadores estabelecidos na **Dimensão 2 - Políticas para o ensino, pesquisa e extensão**, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas, no âmbito técnico administrativo, foram: as políticas e mecanismos do ensino remoto, com 14% dos respondentes apontando o serviço como **excelente** e 34% dos respondentes apontando o serviço como **bom**; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão, com 7% dos respondentes apontando o serviço como **excelente** e 31% indicando o serviço como **bom**; e as políticas e mecanismos de estímulo a extensão, com com 7% dos respondentes apontando o serviço como **excelente** e 17% indicando o serviço como **bom**.

Já os itens com destaques negativos foram os seguintes: o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa, com 28%, 7% e 14% dos respondentes classificando o serviço, respectivamente, como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e **o que serviço não se aplica ou é desconhecido**; o incentivo do IFPB para a sua participação em atividades de extensão frente ao ensino remoto emergencial, com respectivamente, 7%, 7%, e 31% dos respondentes manifestando que o serviço é **insatisfatório**, **que o serviço é bastante insatisfatório**, e **que não se aplica ou é desconhecido**; e as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa frente ao ensino remoto emergencial, com 7%, 3% e 24% dos respondentes apontando o serviço como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e **que o serviço não se aplica ou é desconhecido**.

Em relação à **Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade**, o segmento técnico-administrativo avaliou cinco variáveis, quais sejam: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizados no IFPB. Os resultados apresentados foram:

Figura 2: Segmento Técnico/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA 29	CTD INDICADORES 5
---------------	----------------------



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Os técnicos administrativos avaliaram positivamente os seguintes indicadores: a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes), com 17% e 31% dos técnicos avaliando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; a clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais, com 24% e 34%, respectivamente, dos técnicos, avaliando o serviço como **excelente e bom**; e o acesso a informação sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no IFPB, com 7% e 38% dos respondentes, respectivamente, apontando o serviço como **excelente e bom**.

Entre os indicadores avaliados de forma negativa estão: a ouvidoria, com 7%, 7% e 38%, respectivamente, dos técnicos classificando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório, e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**; e a qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade), com 17%, 3% e 3% dos respondentes indicando que o serviço é **insatisfatório, bastante insatisfatório, e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**.

Sobre a **Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes** (última dimensão do Eixo 3), o segmento técnico-administrativo, avaliou duas variáveis: as políticas de apoio ao estudante e o alcance dos programas de assistência estudantil. A referida avaliação apresentou a seguinte configuração:

Figura 3: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Analisando os dados apresentados no gráfico acima, tem-se que o item mais bem avaliado pelo segmento técnico-administrativo foi o que diz respeito as políticas de apoio ao estudante, com 41% e 24 % dos respondentes qualificando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

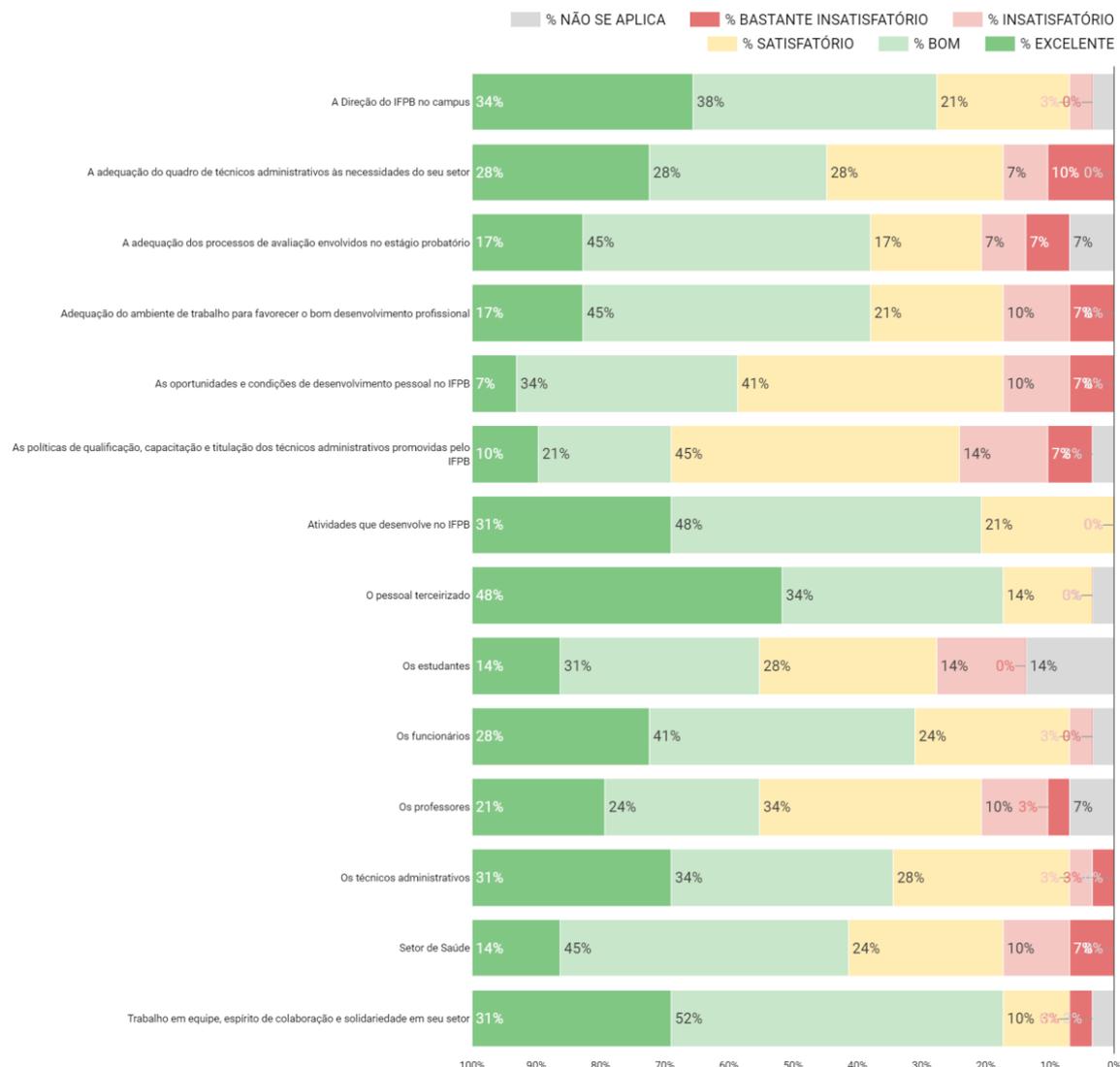
O item com destaque negativo foi o alcance dos programas de assistência estudantil, com 7%, e 3,45%, dos respondentes revelando que tal serviço é **insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente.

Analisando em seguida o Eixo 4 - Políticas de Gestão, o segmento técnico-administrativo avaliou a **Dimensão 5 - Política de pessoal** em quatorze variáveis: a Direção do IFPB no campus; a adequação do quadro de técnicos-administrativos às necessidades do seu setor; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório; a adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desenvolvimento profissional; as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB; as políticas de qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB; as atividades que desenvolve no IFPB; o pessoal terceirizado; os estudantes; os funcionários; os professores; os técnicos administrativos; o Setor de Saúde; o trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor. A avaliação dos técnicos administrativos trouxe os seguintes resultados:

Figura 4: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA 29	CTD INDICADORES 14
----------------------	------------------------------



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os dados apresentados, observa-se que os indicadores mais bem avaliados pelos técnicos administrativos foram: atividades que desenvolve no IFPB, com 31% e 48% dos respondentes indicando que o item como **excelente e bom**, respectivamente; o pessoal terceirizado, com 48% e 34% dos técnicos avaliando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e a direção do IFPB no campus, com 34% e 38% dos respondentes classificando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

Em relação aos destaques negativos da avaliação da dimensão Políticas de Pessoal pelos técnicos, têm-se os seguintes indicadores: as políticas de qualificação, capacitação e titulação dos técnicos administrativos promovidas pelo IFPB, com 14%, 7% e 3% dos

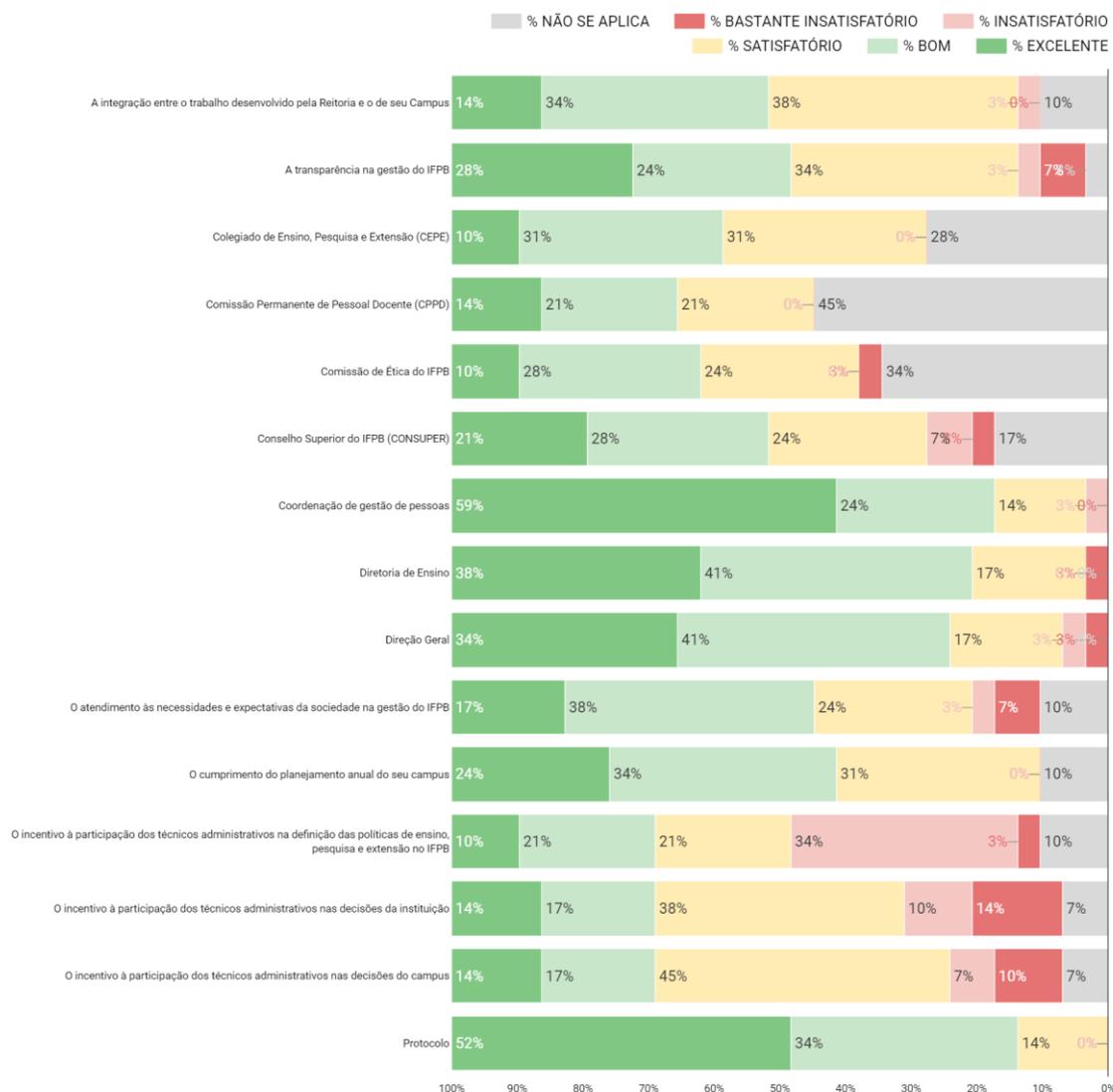
avaliadores classificando este indicador como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório, com 7%, 7% e 7% dos respondentes indicando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; e os estudantes, com 14% e 14% dos respondentes avaliando este item como **insatisfatório e que não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente

Em relação à **Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição**, o segmento técnico-administrativo avaliou quinze variáveis, que são: a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus; a transparência na gestão do IFPB; o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); a Comissão de Ética do IFPB; o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER); a Coordenação de gestão de pessoas; a Diretoria de Ensino; a Direção Geral; o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; o cumprimento do planejamento anual do seu campus; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões da instituição; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões do campus e o Protocolo. Os resultados foram os seguintes:

Figura 5: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA 29	CTD INDICADORES 15
----------------------	------------------------------



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Conformes os indicadores estabelecidos na dimensão dimensão Organização e Gestão da Instituição, apresentados na imagem acima, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas no âmbito técnico administrativo foram: o setor de protocolo, com 52% e 34% dos técnicos indicando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; a coordenação de gestão de pessoas, com 59% e 24% dos respondentes avaliando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e a diretoria de ensino, com 38% e 41% do segmento analisando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

A ênfase desfavorável se deu em relação aos seguintes aspectos: o incentivo à participação dos técnicos-administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e

extensão no IFPB, com 34%, 3% e 10% dos respondentes indicando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), com 45%, dos respondentes, indicando que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**; e a Comissão de Ética do IFPB, com 3% e 34% dos avaliadores técnico-administrativos apontando o serviço como **bastante insatisfatório e que não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente.

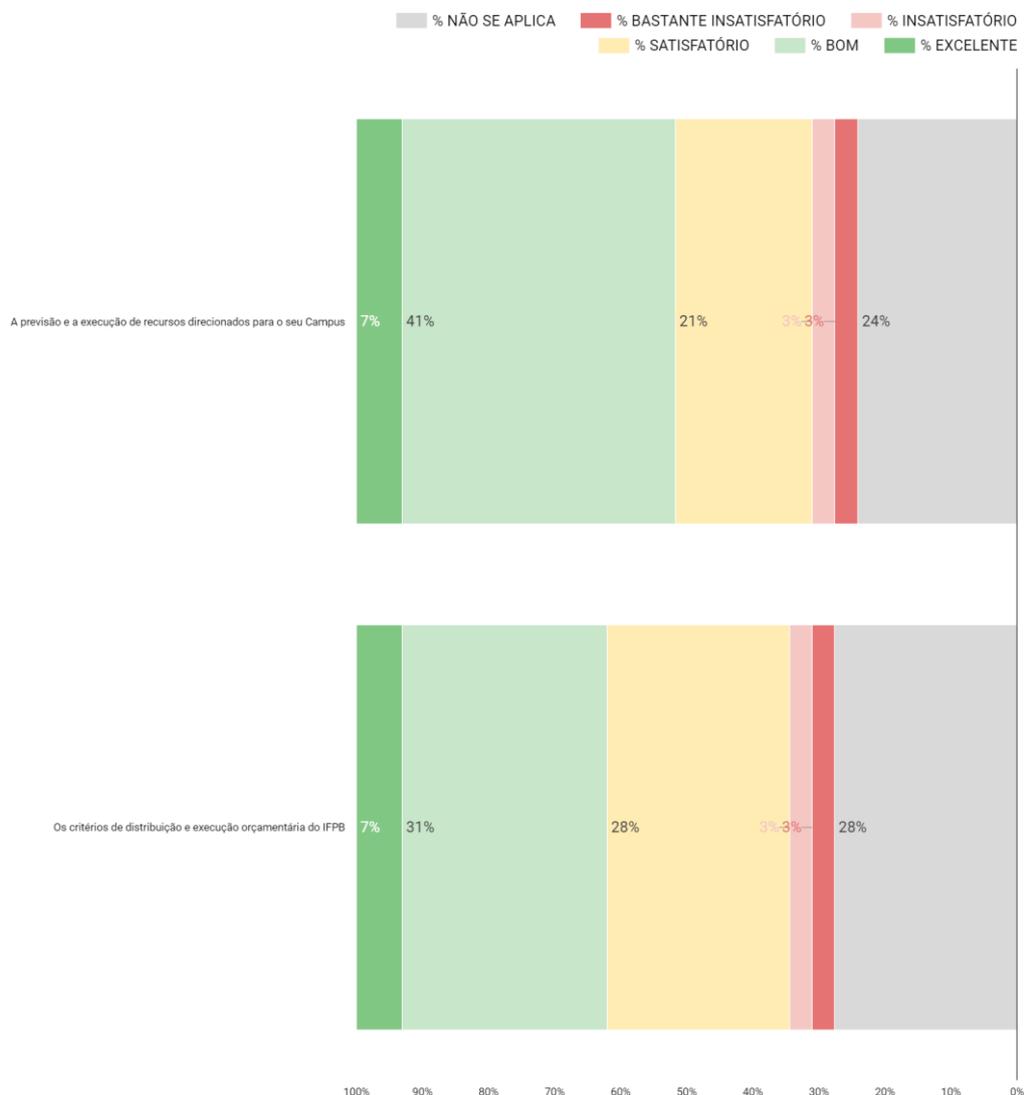
A última dimensão do Eixo 4 avaliada pelo segmento técnico-administrativo é a **Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira**, que possui os seguintes indicadores: a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus e os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB, os quais foram avaliados conforme a figura abaixo:

Figura 6: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
29

CTD INDICADORES
2



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

No âmbito dos técnicos-administrativos, o item que teve o maior percentual de avaliações positivas foi a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus, com 7% e 41%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como **excelente e bom**. O destaque negativo foi o item critérios de distribuição e execução orçamentária, com respectivamente, 28%, 3% e 3% dos respondentes manifestando que tais serviços **não se aplicam ou são desconhecidos**, que o serviço é **bastante insatisfatório** e que o serviço é **insatisfatório**.

4.4 ANÁLISE DA AVALIAÇÃO GERAL REALIZADA PELO SEGMENTO DOCENTE

Acima, foi apresentada a análise por curso das avaliações realizadas pelos segmentos discente e docente, referente às dimensões e indicadores relacionados a cada curso superior do campus. Em seguida, foi exposta a avaliação realizada pelos técnicos administrativos. No presente tópico, analisar-se-á a avaliação docente relacionada a dimensões que não se ligam especificamente a nenhum dos cursos superiores, por isso chamada de “dados gerais”.

4.4.1 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Iniciando a análise pela **Dimensão 2 - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão**, os docentes do campus avaliaram os indicadores da seguinte maneira, conforme imagem abaixo:

Figura 1: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA 38	INDICADORES 12
----------------------	--------------------------



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

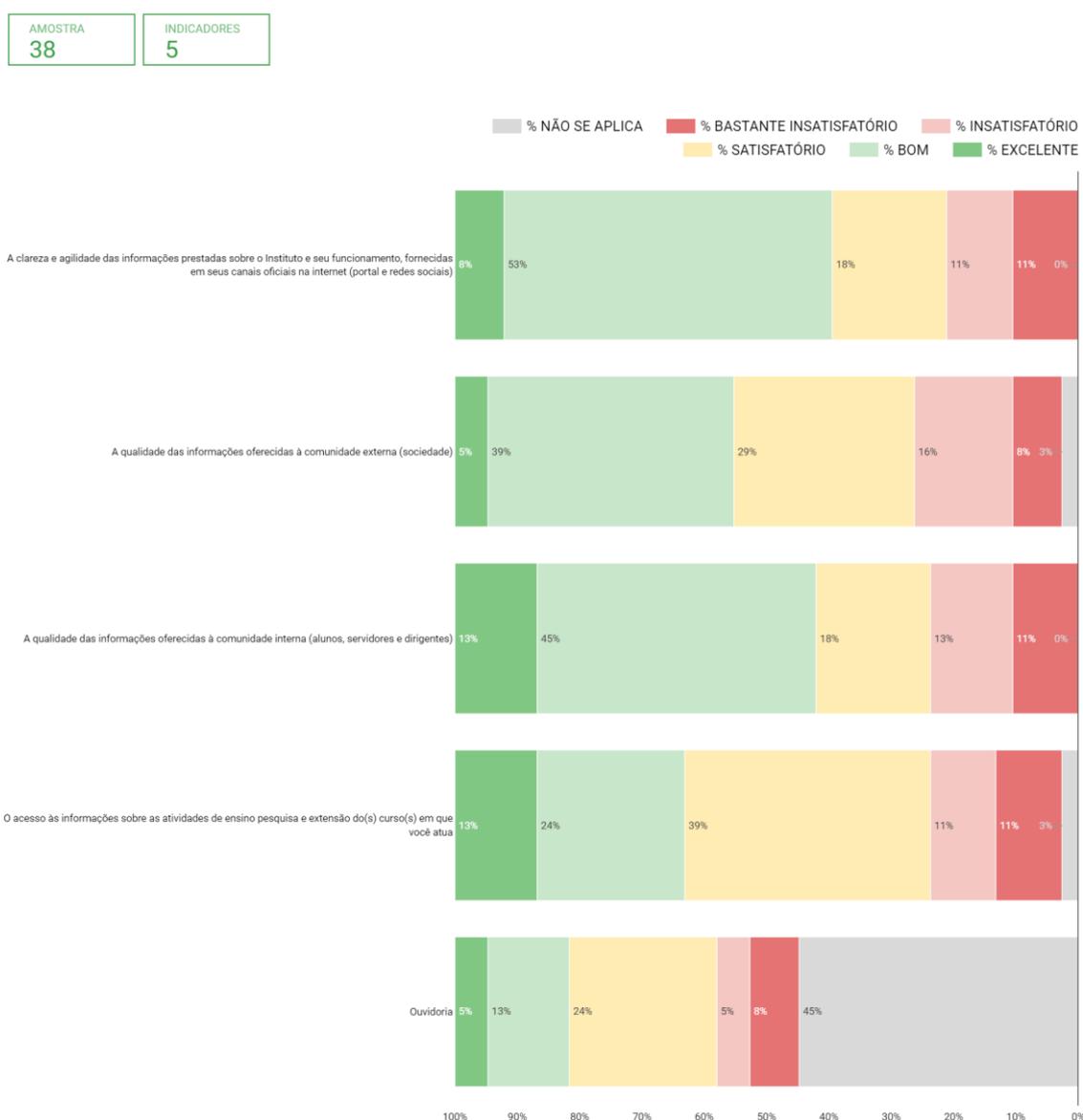
Na referida dimensão, os indicadores com maior percentual de avaliações positivas pelos docentes foram: desempenho da coordenação/núcleo pedagógico do campus, com 24% e 39% dos docentes avaliando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; as políticas e mecanismos de apoio ao ensino, com 16% e 42% dos respondentes classificando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e a equipe pedagógica, com 21% e 39% dos avaliadores indicando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

Com relação aos pontos negativos, destaca-se os indicadores: a sua participação em eventos científicos, com 29%, 3% e 11% dos docentes avaliando o item como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o item não se aplica ou é desconhecido**,

respectivamente; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão, com 18%, 11% e 8% dos respondentes indicando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o item não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; e o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa, com 18%, 13% e 3% dos respondentes classificando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente.

Partindo para a **Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade**, a imagem abaixo ilustra a avaliação dos docentes para essa dimensão:

Figura 2: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Conforme se extrai do gráfico acima, os docentes avaliaram de forma positiva os seguintes indicadores: a clareza e agilidade das informações prestadas sobre o instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais), com 8% e 53% dos respondentes avaliando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (alunos, servidores e dirigentes), com 13% e 45% dos docentes indicando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e o acesso às informações sobre as atividades de pesquisa e extensão do(s) curso(s) em que você atua, com 13% e 24% dos respondentes qualificando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

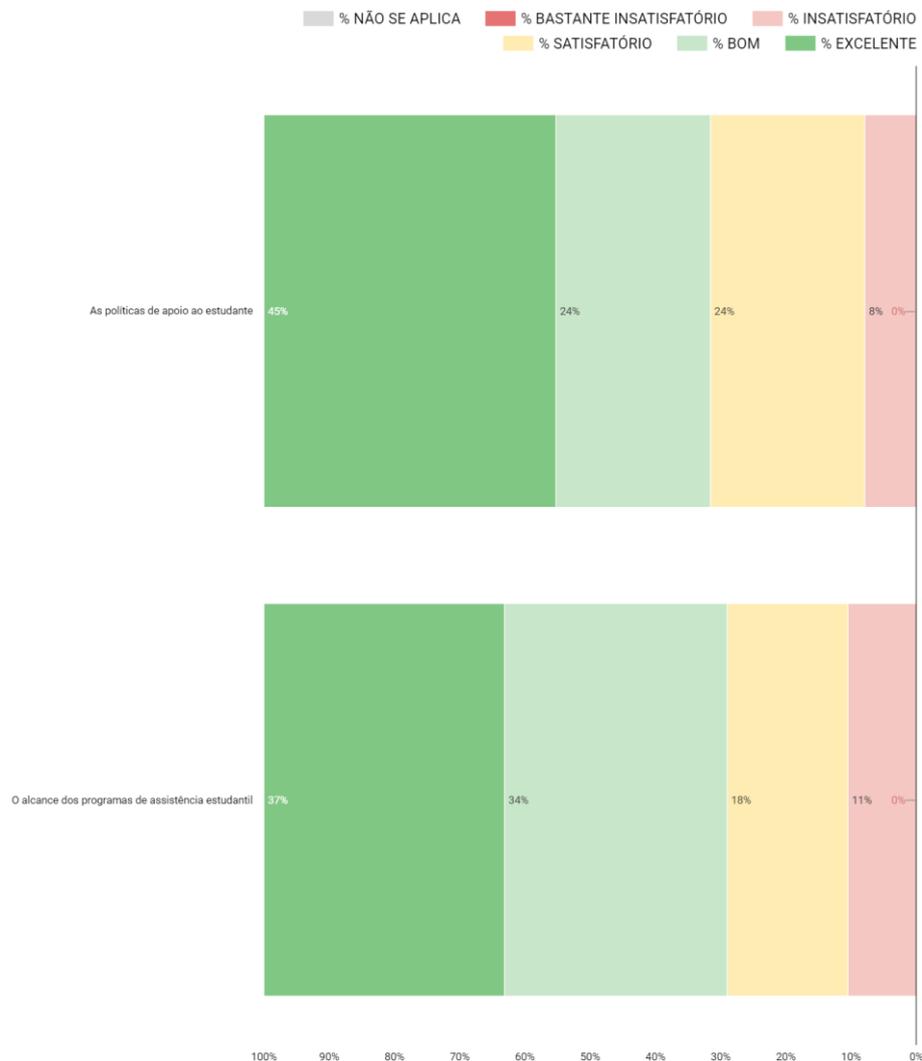
Os indicadores avaliados negativamente foram: a ouvidoria, com 5%, 8% e 45% dos docentes avaliando o serviço como **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; e a qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade), com 16%, 8% e 16% dos respondentes informando que o serviço é **insatisfatório, bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente.

Última dimensão do eixo 3 a ser avaliada, a **Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes** apresentou a seguinte avaliação por parte dos docentes:

Figura 3: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA 38	INDICADORES 2
---------------	------------------



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A avaliação da dimensão Política de atendimento aos discentes apresentou como indicador mais bem avaliado pelos docentes as políticas de apoio ao estudante, com 45% e 24% dos docentes indicando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

O indicador avaliado negativamente foi o alcance dos programas de assistência estudantil, com 11% dos docentes classificando o serviço como **insatisfatório**.

4.4.2 Eixo 4 - Políticas de Gestão

No eixo 4, a **Dimensão 5 - Políticas de Pessoal** foi a primeira a ser avaliada pelos docentes, apresentando a seguinte configuração:

Figura 4: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A partir da análise do gráfico, verifica-se que os indicadores mais bem avaliados pelos docentes foram: a coordenação dos cursos, com 45% e 42% dos respondentes indicando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; a direção do campus, com

42% e 29% dos respondentes indicaram o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e os professores, com 39% e 34% dos avaliadores indicando o serviço como excelente e bom, respectivamente.

Destacando os indicadores que tiveram avaliação negativa tem-se: o setor de saúde, com 5% e 37% dos respondentes indicando que o serviço é **bastante insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório, com 39% dos respondentes informando que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; e as políticas de qualificação, capacitação e titulação docente promovidas pelo IFPB, com 8% dos respondentes indicando o item como **insatisfatório** e 8% indicando o item como **bastante insatisfatório**.

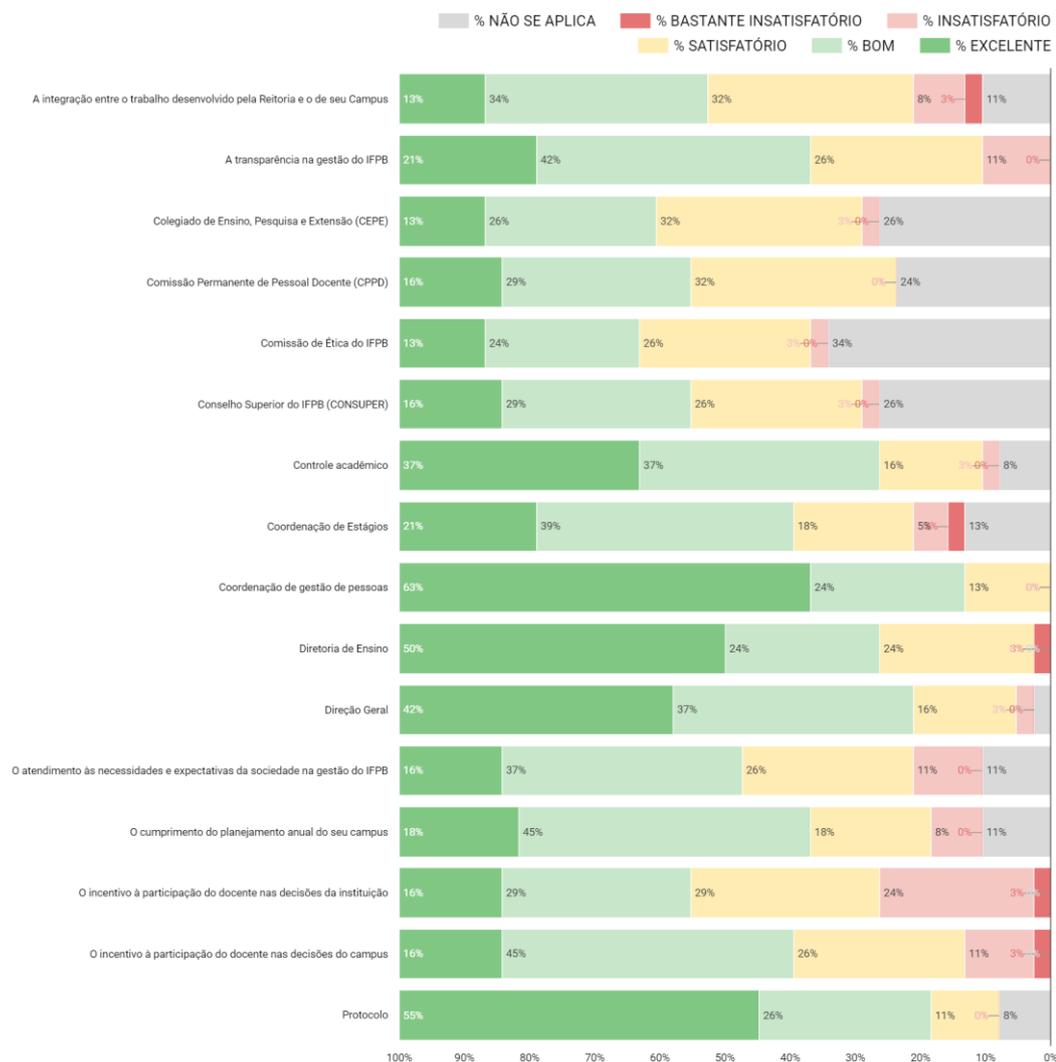
A segunda dimensão a ser analisada neste eixo é a **Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição**. A avaliação docente da respectiva dimensão trouxe os seguintes resultados:

Figura 5: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
38

INDICADORES
16



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

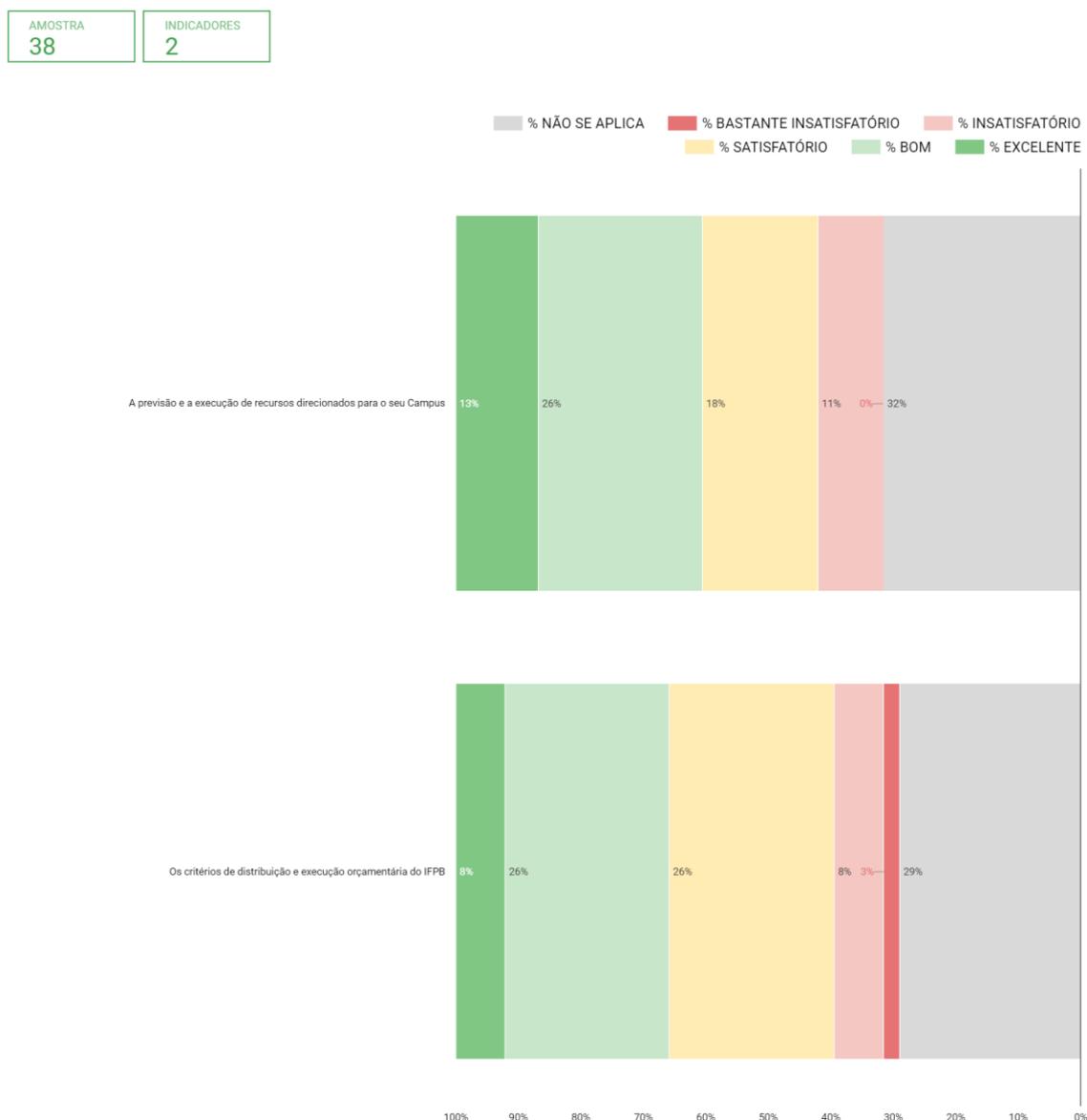
Na referida dimensão, os docentes avaliaram positivamente, dentre outros, os seguintes indicadores: a coordenação de gestão de pessoas, com 63% e 24% dos respondentes indicando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; a diretoria de ensino, com 50% e 24% dos docentes indicando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente; e a direção geral, com 42% e 37% dos respondentes avaliando o serviço como **excelente e bom**, respectivamente.

Entre os pontos avaliados negativamente pelos docentes na dimensão Organização e gestão da instituição, tem-se: a comissão de ética do IFPB, com 3% e 34% dos respondentes indicando o serviço como **insatisfatório e que o serviço não se aplica**

ou é desconhecido, respectivamente; o colegiado de ensino, pesquisa e extensão (CEPE), com 3% e 26% dos docentes indicando que o serviço é **insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**; e o conselho superior do IFPB (CONSUPER), com 3% e 26% dos docentes indicando que o serviço é **insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**.

Partindo para o último item avaliado pelos docentes, a **Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira** apresentou os seguintes resultados:

Figura 6: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Conforme se pode extrair do gráfico acima, o indicador mais bem avaliado foi: os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB, com 8% e 26% dos docentes classificando o item como **excelente e bom**, respectivamente. Já o destaque negativo diz respeito ao seguinte indicador: previsão e a execução de recursos direcionados para o seu campus, com 11% e 32% dos docentes informando que o serviço é **insatisfatório e que o serviço não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

5. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Ministério da Educação - Sistema e-MEC

Relatório da Consulta Avançada

Resultado da Consulta Por : Curso

Relatório Processado : 20/07/2022 - 10:15:53 Total de Registro(s) : 5

Código IES	Instituição(IES)	Sigla	Categoria Administrativa	Código Curso	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	IDD	Ano IDD	Vagas Autorizadas	Data início funcionamento	Data Ató de Criação
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1127900	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Presencial	5	2017	-	-	-	-	-	-	80	29/09/2010	28/09/2010
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1342196	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Presencial	4	2019	-	-	-	-	-	-	80	16/11/2015	16/11/2015
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1188374	FÍSICA	Licenciatura	Presencial	4	2017	4	2017	3	2017	3	2017	80	01/10/2012	01/10/2012
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1128030	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	3	2014	3	2017	3	2017	3	2017	80	29/09/2010	28/09/2010
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	103486	TELEMÁTICA	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-	80	26/03/2007	21/12/2006

Código Área Geral CINE	Área Geral CINE	Código Área Específica CINE	Área Específica CINE	Código Área Detalhada CINE	Área Detalhada CINE	Código Rótulo CINE	Rótulo CINE
7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Construção de edifícios
7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714E04	Engenharia de computação (DON Engenharia)
1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114F02	Física formação de professor
1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114M01	Matemática formação de professor
7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714T01	Telemática

6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA

DIMENSÕES AVALIADAS	AÇÕES DE MELHORIA
<p>DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tornar o planejamento de participação em eventos, aulas de campo e visitas técnicas ligados ao curso no semestre letivo mais eficaz, envolvendo os estudantes e docentes realizando-se, antecipadamente no semestre, ampla divulgação do que poderá se concretizar. 2. Manter um contato mais próximo com empresas que potencialmente possam ofertar estágios e ter interesse em fazer parcerias/projetos com a instituição. 3. Melhorar a comunicação com os estudantes, no sentido de informar, de forma regular, por curso, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido. 4. Fomentar o desenvolvimento de atividades e projetos de extensão, a fim de proporcionar a vivência dos discentes nessas atividades. 5. Verificar a possibilidade de aulas de nivelamento básico para os alunos ingressantes, como forma de compensar o nível de formação desses alunos. 6. Propor alterações e melhorias do material didático e das mídias utilizadas consideradas não adequadas. 7. Promover e garantir a regularidade

	<p>de eventos realizados pelo curso, ligados à área específica do mesmo, incentivando a participação docente.</p> <p>8. Conscientizar sobre como os técnicos administrativos podem colaborar ou atuar em projetos de pesquisa ligados à sua área de formação.</p>
<p>DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</p>	<p>1. Implantar eficazmente o serviço de ouvidoria, ou canais eletrônicos alternativos de fácil acesso, nos campi, para operacionalizá-la, bem como divulgar amplamente sua existência, para que a comunidade possa utilizar esse serviço.</p> <p>2. Colocar as informações sobre o funcionamento do instituto de forma mais clara nos canais oficiais da internet e melhorar a qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade), através de textos e informações mais objetivas por meio das redes sociais.</p> <p>3. Divulgar informações sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma mais contextualizada com os cursos, nos canais oficiais. Solicitar cooperação dos coordenadores de projetos para auxiliarem nesse processo.</p>
<p>DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</p>	<p>1. Aperfeiçoar, divulgar e/ou convocar a comunidade acadêmica, ampla e ciclicamente, sobre qual tipo de serviço é prestado pelo setor de saúde, o seu formato de atendimento e horários.</p> <p>2. Aplicar medidas para melhorar a qualidade e a quantidade dos serviços de saúde ofertados para estudantes.</p> <p>3. Ampliar, tão logo possível, os programas de assistência estudantil para melhorar as possibilidades de</p>

	<p>ingresso e permanência dos discentes.</p> <p>4. Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades tanto na oferta dos serviços de saúde do Campus, como das políticas de apoio ao estudante (alcance dos programas de apoio).</p>
<p>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</p>	<p>1. Aperfeiçoar, divulgar e/ou convocar a comunidade acadêmica, de forma ampla e ciclicamente, sobre qual tipo de serviço é prestado pelo setor de saúde, o seu formato de atendimento e horários.</p> <p>2. Aplicar medidas para melhorar a oferta de serviços de saúde para docentes e técnicos administrativos.</p> <p>3. Aperfeiçoar os mecanismos do processo de avaliação do Estágio probatório tornando-o mais transparente.</p> <p>4. Viabilizar a possibilidade de elaboração de notas explicativas periódicas sobre o processo de avaliação no estágio probatório.</p>
<p>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</p>	<p>1. Manter o estímulo à participação nas decisões da instituição, informando, sempre que possível, estudantes, docentes e técnicos administrativos, por meio da realização de reuniões setoriais ou sistêmicas e coleta de opiniões in loco ou em meio digital, considerando a atuação de órgãos colegiados e comissões responsáveis por criar ou atualizar políticas, regulamentações e decisões do IFPB.</p> <p>2. Aumentar a interação e o diálogo entre os discentes e a Coordenação de Estágio, bem como melhorar a disponibilidade de atendimento da</p>

	<p>referida Coordenação.</p> <p>3. Aprimorar a propagação de informações de órgãos como CEPE, CONSUPER, Conselho de Ética e CPPD.</p> <p>4. Veicular, de forma periódica, informações e esclarecimentos sobre a comissão de ética: finalidades, funcionamento, acesso, denúncias, etc.</p> <p>5. Propor ações, como reuniões e cartazes, para a divulgação da estrutura, importância e funcionamento do núcleo docente estruturante (NDE) e do colegiado do curso.</p>
<p>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</p>	<p>1. Realizar ampla divulgação dos critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB (Reitoria e Campi).</p> <p>2. Manter a prática de informar sobre as previsões orçamentárias e modificações nos recursos direcionados para os campi, a fim de melhorar ainda mais a percepção sobre isso (ex.: como notícia no portal do campus, reforçada pelo e-mail institucional).</p>

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou a metodologia autoavaliativa desenvolvida pela CPA com ênfase na apresentação e análise dos dados obtidos pela avaliação realizada pelos Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos do Campus Campina Grande, refletindo a realidade local e possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam as ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

Foram apresentados os dados obtidos, realizada a análise e, mediante os resultados das avaliações, foi apresentado um plano de ações de melhorias, com **recomendações genéricas**, sem a pretensão de apontar causas ou responsabilidades, especificamente. Essas recomendações apenas servirão para orientar o planejamento das tomadas de ações, que deverão continuar sendo monitoradas pelos gestores institucionais, coordenadores de cursos, seus respectivos NDE, bem como, revisadas e acompanhadas pela SPA/CPA.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 10.861. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 03/03/2022.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024. João Pessoa, junho de 2021. Disponível em:

https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentosinstitucionais/documentos/pdi_ifpb202024.pdf. Acesso em: 02/03/2022.

IFPB. Resolução nº 63/2021. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, julho de 2021. Disponível em:

<https://www.ifpb.edu.br/cpa/regulamento-da-cpa-atualizado.pdf>. Acesso em 10/05/2022.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em:

<https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daesinep.pdf/view>. Acesso em: 03/03/2022.

LIMA, et al. Um metamodelo para elaboração, aplicação e análise de autoavaliações institucionais em conformidade com o SINAES. Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB, [S.l.], n. 44, p. 122-131, abr. 2019. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1979>>. Acesso em: 28 Mar. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n44p122-131>.